

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	16
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	248.323.532
Preferenciais	0
Total	248.323.532
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.037.368	1.086.181
1.01	Ativo Circulante	1.169.190	99.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	217.910	11.663
1.01.02	Aplicações Financeiras	894.672	9.993
1.01.03	Contas a Receber	36.830	52.578
1.01.03.01	Clientes	36.830	52.578
1.01.04	Estoques	0	127
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.348	13.457
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.348	13.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.430	11.465
1.01.08.03	Outros	5.430	11.465
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	304	304
1.01.08.03.02	Outros ativos	5.126	11.161
1.02	Ativo Não Circulante	868.178	986.898
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.048	36.196
1.02.01.07	Tributos Diferidos	32.767	2.482
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.767	2.482
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.477	20.460
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.477	20.460
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.804	13.254
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.514	2.237
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	493	14
1.02.01.10.06	Outros ativos	240	475
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	11.557	10.528
1.02.02	Investimentos	433.571	560.003
1.02.02.01	Participações Societárias	433.571	560.003
1.02.03	Imobilizado	378.297	386.092
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	378.297	386.092
1.02.04	Intangível	4.262	4.607
1.02.04.01	Intangíveis	4.262	4.607

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.037.368	1.086.181
2.01	Passivo Circulante	126.071	83.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.579	12.002
2.01.02	Fornecedores	51.175	49.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.739	14.083
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.253	1.355
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.253	1.355
2.01.05	Outras Obrigações	9.325	7.165
2.01.05.02	Outros	9.325	7.165
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	9.272	5.995
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	51	1.168
2.02	Passivo Não Circulante	20.599	22.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	904	1.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	904	1.379
2.02.02	Outras Obrigações	2.786	5.100
2.02.02.02	Outros	2.786	5.100
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	2.786	5.100
2.02.04	Provisões	16.909	15.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.180	4.965
2.02.04.02	Outras Provisões	11.729	10.914
2.02.04.02.04	Provisão para abandono de poços	11.729	10.914
2.03	Patrimônio Líquido	1.890.698	980.196
2.03.01	Capital Social Realizado	1.812.336	674.941
2.03.02	Reservas de Capital	31.158	31.158
2.03.04	Reservas de Lucros	195.426	195.426
2.03.04.01	Reserva Legal	23.187	23.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	101.335	101.335
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	36.423	36.423
2.03.04.11	Transação de Capital	34.481	34.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.676	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-229.898	78.671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.585	146.349	60.850	140.190
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.073	-112.662	-45.046	-104.718
3.03	Resultado Bruto	13.512	33.687	15.804	35.472
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	90.399	54.832	-22.793	-174.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.166	-25.732	-6.667	-19.200
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	637	1.327	1.638	2.236
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	105.928	79.237	-17.764	-157.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.911	88.519	-6.989	-138.554
3.06	Resultado Financeiro	-11.598	-10.276	-2.783	-8.455
3.06.01	Receitas Financeiras	5.276	11.241	412	652
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.874	-21.517	-3.195	-9.107
3.06.02.01	Variação cambial, líquida	-14.462	-17.414	-1.856	-6.154
3.06.02.02	Despesas financeiras	-2.412	-4.103	-1.339	-2.953
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.313	78.243	-9.772	-147.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.253	3.433	-5.363	-8.277
3.08.01	Corrente	991	-1.104	-5.381	-12.670
3.08.02	Diferido	1.262	4.537	18	4.393
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.566	81.676	-15.135	-155.286
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	94.566	81.676	-15.135	-155.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4374	0,42537	-0,09033	-0,92674
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,43499	0,42273	-0,08968	-0,92016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	94.566	81.676	-15.135	-155.286
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-13.860	13.182
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção	0	0	-21.000	19.972
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	0	0	7.140	-6.790
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.566	81.676	-28.995	-142.104

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.622	64.637
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.147	83.231
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	78.243	-147.009
6.01.01.02	Juros e variações cambiais líquidas	-4.777	202
6.01.01.04	Juros e variações cambiais sobre arrendamento mercantil	999	7.209
6.01.01.05	Depreciação e depleção do imobilizado	36.264	36.432
6.01.01.06	Amortização do intangível	438	355
6.01.01.07	Depreciação de direito de uso	3.345	5.463
6.01.01.08	Amortização do custo de aquisição de empréstimo	41	0
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-79.237	157.062
6.01.01.12	Provisão e reversões líquidas para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	215	989
6.01.01.14	Atualização da provisão para abandono de poços	815	870
6.01.01.16	Baixa de imobilizado e arrendamentos mercantis	23.801	21.658
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.931	-17.211
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	15.748	-8.009
6.01.02.02	Estoques	127	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.370	2.964
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-277	-20
6.01.02.05	Outros ativos	6.270	-23
6.01.02.06	Fornecedores	2.153	-9.383
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	5.577	5.598
6.01.02.08	Impostos a recolher	-12.180	-7.966
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-1.117	-372
6.01.03	Outros	-1.456	-1.383
6.01.03.01	Juros pagos	-767	-168
6.01.03.02	Juros de arrendamento mercantil pago	-421	-1.080
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-268	-135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.023.960	-48.123
6.02.01	Empréstimos para partes relacionadas	-13.167	2.642
6.02.02	(Aplicações) resgates de aplicações financeiras	-884.679	-14.441
6.02.03	Adições ao imobilizado	-52.271	-35.818
6.02.05	Aumento de capital social em controladas	-60.550	0
6.02.06	Adições ao intangível	-93	-513
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-13.200	0
6.02.09	Recebimento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	0	7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.156.585	-6.841
6.03.01	Captação de financiamento	60.479	0
6.03.02	Pagamentos de financiamentos	-11.554	-950
6.03.04	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-3.988	-9.266
6.03.05	Aumento de capital social	1.187.375	3.375
6.03.10	Custo para emissão de ações	-75.727	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	206.247	9.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.663	19.977

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217.910	29.650

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	674.941	31.158	195.426	0	78.671	980.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	674.941	31.158	195.426	0	78.671	980.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.137.395	0	0	0	0	1.137.395
5.04.01	Aumentos de Capital	1.187.375	0	0	0	0	1.187.375
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-49.980	0	0	0	0	-49.980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.676	-308.569	-226.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.676	0	81.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-308.569	-308.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.812.336	31.158	195.426	81.676	-229.898	1.890.698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	669.295	31.158	263.875	0	-3.391	960.937
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	669.295	31.158	263.875	0	-3.391	960.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.679	0	12.590	0	0	16.269
5.04.01	Aumentos de Capital	3.679	0	-304	0	0	3.375
5.04.08	Cancelamento de dividendos	0	0	12.894	0	0	12.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155.286	246.931	91.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155.286	0	-155.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	246.931	246.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	672.974	31.158	276.465	-155.286	243.540	1.068.851

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	160.607	153.283
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	158.109	149.670
7.01.02	Outras Receitas	2.498	3.613
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.792	-50.590
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.995	-15.703
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.797	-33.898
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-989
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.815	102.693
7.04	Retenções	-40.047	-42.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.047	-42.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.768	60.443
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90.991	-156.142
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.237	-157.062
7.06.02	Receitas Financeiras	11.754	920
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.759	-95.699
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.759	-95.699
7.08.01	Pessoal	35.094	28.559
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.098	21.822
7.08.01.02	Benefícios	6.829	5.345
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.167	1.392
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.512	21.640
7.08.02.01	Federais	8.672	16.952
7.08.02.02	Estaduais	0	73
7.08.02.03	Municipais	5.840	4.615
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.477	11.112
7.08.03.01	Juros	22.030	9.375
7.08.03.02	Aluguéis	5.447	1.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.676	-157.010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.676	-157.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	3.272.268	2.080.173
1.01	Ativo Circulante	1.376.819	322.984
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	268.955	30.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	941.890	66.414
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	941.890	66.414
1.01.03	Contas a Receber	133.067	108.733
1.01.03.01	Clientes	133.067	108.733
1.01.04	Estoques	869	1.211
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.707	22.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.707	22.433
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.331	93.332
1.01.08.03	Outros	6.331	93.332
1.01.08.03.02	Outros ativos	6.331	12.826
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	80.506
1.02	Ativo Não Circulante	1.895.449	1.757.189
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	280.088	152.271
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	63.669	68.597
1.02.01.07	Tributos Diferidos	187.162	3.070
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	187.162	3.070
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.257	80.604
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	56.576
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.588	2.311
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	7.686	562
1.02.01.10.06	Outros ativos	240	475
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	18.743	20.680
1.02.03	Imobilizado	1.610.695	1.599.890
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.610.695	1.599.890
1.02.04	Intangível	4.666	5.028
1.02.04.01	Intangíveis	4.666	5.028

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	3.272.268	2.080.173
2.01	Passivo Circulante	596.046	354.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.028	16.065
2.01.02	Fornecedores	81.808	80.089
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.253	22.762
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.795	212.931
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	261.795	212.931
2.01.05	Outras Obrigações	168.861	16.413
2.01.05.02	Outros	168.861	16.413
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	2
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	17.098	15.241
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	78	1.170
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	151.685	0
2.01.06	Provisões	6.301	6.301
2.01.06.02	Outras Provisões	6.301	6.301
2.01.06.02.04	Provisão para abandono de poços	6.301	6.301
2.02	Passivo Não Circulante	785.524	745.416
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	543.188	681.109
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	543.188	681.109
2.02.02	Outras Obrigações	199.908	25.532
2.02.02.02	Outros	199.908	25.532
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	3.263	7.646
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	196.645	17.886
2.02.04	Provisões	42.428	38.775
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.180	4.965
2.02.04.02	Outras Provisões	37.248	33.810
2.02.04.02.04	Provisão para abandono de poços	37.248	33.810
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.890.698	980.196
2.03.01	Capital Social Realizado	1.812.336	674.941
2.03.02	Reservas de Capital	31.158	31.158
2.03.04	Reservas de Lucros	195.426	195.426
2.03.04.01	Reserva Legal	23.187	23.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	101.335	101.335
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	36.423	36.423
2.03.04.11	Transação de Capital	34.481	34.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.676	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-229.898	78.671

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.110	494.898	185.488	381.036
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-166.331	-319.429	-111.882	-240.487
3.03	Resultado Bruto	82.779	175.469	73.606	140.549
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.806	-41.916	-7.746	-22.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.188	-29.471	-8.311	-23.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.618	-12.445	565	563
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.973	133.553	65.860	117.919
3.06	Resultado Financeiro	63.670	-31.115	-85.454	-342.345
3.06.01	Receitas Financeiras	5.335	20.878	4.035	4.437
3.06.02	Despesas Financeiras	58.335	-51.993	-89.489	-346.782
3.06.02.01	Variação cambial, líquida	89.297	2.030	-56.077	-285.191
3.06.02.02	Despesas financeiras	-30.962	-54.023	-33.412	-61.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	126.643	102.438	-19.594	-224.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.077	-20.762	4.438	73.229
3.08.01	Corrente	-17.986	-20.149	-5.316	-12.670
3.08.02	Diferido	-14.091	-613	9.754	85.899
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.566	81.676	-15.156	-151.197
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	94.566	81.676	-15.156	-151.197
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.566	81.676	-15.156	-151.197

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	94.566	81.676	-15.156	-151.197
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-149.162	-308.569	-99.226	246.931
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção	-226.002	-467.526	-150.343	374.138
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	76.840	158.957	51.117	-127.207
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-54.596	-226.893	-114.382	95.734
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-54.596	-226.893	-114.382	95.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	258.246	177.420
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.932	244.478
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	102.438	-224.426
6.01.01.02	Juros e variações cambiais líquidas	-1.920	324.910
6.01.01.03	Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	355	-565
6.01.01.04	Juros e variações cambiais sobre arrendamento mercantil	2.437	1.925
6.01.01.05	Depreciação e depleção do imobilizado	119.186	97.343
6.01.01.06	Amortização do intangível	488	398
6.01.01.07	Depreciação de direito de uso	9.759	8.636
6.01.01.08	Amortização do custo de aquisição de empréstimo	6.796	9.266
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perda em estoques	0	-63
6.01.01.12	Provisão e reversões líquidas para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	215	989
6.01.01.14	Atualização da provisão para abandono de poços	3.438	2.544
6.01.01.16	Baixa de imobilizado e arrendamentos mercantis	56.740	23.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.492	-31.980
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-24.334	-16.121
6.01.02.02	Estoques	342	130
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-10.398	-4.176
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-277	-20
6.01.02.05	Outros ativos	6.730	-5.531
6.01.02.06	Fornecedores	1.719	-10.009
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	6.963	8.214
6.01.02.08	Impostos a recolher	11.857	-4.095
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-1.094	-372
6.01.03	Outros	-33.194	-35.078
6.01.03.01	Juros pagos	-31.331	-32.129
6.01.03.02	Juros de arrendamento mercantil pago	-1.348	-1.525
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-515	-1.424
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.057.626	-191.661
6.02.02	(Aplicações) resgates de aplicações financeiras	-870.548	-130.591
6.02.03	Adições ao imobilizado	-186.952	-60.810
6.02.06	Adições ao intangível	-126	-260
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.037.474	-7.410
6.03.01	Captação de financiamento	60.479	0
6.03.02	Pagamentos de financiamentos	-123.437	-950
6.03.04	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-11.216	-9.835
6.03.05	Aumento de capital social	1.187.375	3.375
6.03.10	Custo para emissão de ações	-75.727	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	238.094	-21.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.861	56.265
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	268.955	34.614

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	674.941	31.158	195.426	0	78.671	980.196	0	980.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	674.941	31.158	195.426	0	78.671	980.196	0	980.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.137.395	0	0	0	0	1.137.395	0	1.137.395
5.04.01	Aumentos de Capital	1.187.375	0	0	0	0	1.187.375	0	1.187.375
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-49.980	0	0	0	0	-49.980	0	-49.980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.676	-308.569	-226.893	0	-226.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.676	0	81.676	0	81.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-308.569	-308.569	0	-308.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.812.336	31.158	195.426	81.676	-229.898	1.890.698	0	1.890.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	669.295	31.158	263.875	860	-3.391	961.797	0	961.797
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	669.295	31.158	263.875	860	-3.391	961.797	0	961.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.679	0	12.590	0	0	16.269	0	16.269
5.04.01	Aumentos de Capital	3.679	0	-304	0	0	3.375	0	3.375
5.04.08	Cancelamento de dividendos	0	0	12.894	0	0	12.894	0	12.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-151.197	246.931	95.734	0	95.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-151.197	0	-151.197	0	-151.197
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	246.931	246.931	0	246.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	672.974	31.158	276.465	-150.337	243.540	1.073.800	0	1.073.800

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	625.078	437.143
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	624.106	436.232
7.01.02	Outras Receitas	972	911
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.997	-90.154
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-27.764	-30.648
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.664	-58.580
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	431	-926
7.03	Valor Adicionado Bruto	508.081	346.989
7.04	Retenções	-129.433	-106.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129.433	-106.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	378.648	240.612
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.526	5.469
7.06.02	Receitas Financeiras	22.526	5.469
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	401.174	246.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	401.174	246.081
7.08.01	Pessoal	52.002	40.210
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.379	29.267
7.08.01.02	Benefícios	12.703	9.003
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.920	1.940
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	158.599	-12.522
7.08.02.01	Federais	80.183	-44.177
7.08.02.02	Estaduais	72.576	27.038
7.08.02.03	Municipais	5.840	4.617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.898	371.314
7.08.03.01	Juros	53.641	347.814
7.08.03.02	Aluguéis	10.494	4.730
7.08.03.03	Outras	44.763	18.770
7.08.03.03.01	Royalties	44.763	18.770
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.675	-152.921
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.675	-152.921

Comentário do Desempenho



**DIVULGAÇÃO DOS
RESULTADOS**

Segundo Trimestre de 2021

Teleconferência de Resultados do 2T21
Terça-feira, 17 de agosto de 2021
11h00 (Horário de Brasília)

 Para assistir [clique aqui](#)

entrar



RECV
B3 LISTED NM

 **PetroReconcavo**

Comentário do Desempenho



Índice



Destaques do 2T21

Mensagem da Administração

- 01 [Covid-19](#)
- 02 [Portfólio de Ativos](#)
- 03 [Desempenho Operacional](#)
- 04 [Desempenho Financeiro Consolidado](#)
- 05 [Outros Destaques do Balanço](#)
- 06 [Certificação de Reservas](#)
- 07 [Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade](#)

[Anexo 1 – Balanço Patrimonial](#)[Anexo 2 – Demonstração do Resultado](#)[Anexo 3 – Demonstração do Fluxo de Caixa](#)

02

Comentário do Desempenho

Mata de São João, 16 de agosto de 2021 – PetroReconcavo S.A. ("PetroReconcavo" ou "Companhia") (B3: RECV3) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada em milhares de Reais (R\$), de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

Destaques do 2T21

- Crescimento de 34,3% e de 10,4%, respectivamente, na Receita Líquida e no EBITDA no segundo trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020. Lucro líquido no trimestre de R\$94,5 milhões;
- Crescimento de 11,3% na produção total do segundo trimestre de 2021, quando comparada ao mesmo período de 2020 e de 4,0% quando comparado ao 1T21;
- No dia 22 de maio atingimos um marco histórico de 1.000 dias sem acidentes com perda de tempo no Distrito Recôncavo;
- Caixa líquido superior a R\$450 milhões, após a conclusão da oferta pública inicial de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia;
- Em maio de 2021 houve a aprovação da ANP na cessão dos contratos de concessão do Polo Remanso. Para o fechamento da transação ainda deverão ser transferidas as titularidades das licenças ambientais;
- No mês de junho de 2021, a controlada Potiguar E&P assumiu as operações dos campos de Sabiá da Mata e Sabiá Bico-de-Osso, localizados no Distrito Potiguar, que anteriormente eram operados pela Sonangol Hidrocarbonetos do Brasil. A controlada participa desses campos em regime de consórcio com uma participação de 70% nestas concessões;
- Em junho de 2021 foi assinado o contrato de concessão para exploração e produção relativo ao bloco exploratório POT-T-702 no Distrito Potiguar;
- Como evento subsequente, a controlada Potiguar E&P foi declarada vencedora do processo de Chamada Pública para Suprimento de Gás Natural – 2022/2023 da Potigás – Companhia Potiguar de Gás, por ter apresentado proposta mais competitiva e melhores condições comerciais; e
- Ainda como evento subsequente, a Companhia iniciou sua Campanha de Perfuração de 2021 no Distrito Potiguar, tendo perfurado, até a divulgação desse release, três poços, ainda não completados.



Índice



03



Comentário do Desempenho



Destaques do 2T21

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Principais Indicadores (em milhares de R\$, ressalvadas as indicações em contrário)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita Líquida	249.110	185.488	34,3%	494.898	381.036	29,9%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	94.566	(15156)	n.m.	81.676	(151.197)	n.m.
Margem Líquida¹	37,96%	-8,17%	n.m.	16,50%	-39,68%	n.m.
EBITDA²	131.354	118.967	10,4%	262.986	224.296	17,2%
Margem de EBITDA³	52,73%	64,14%	-17,8%	53,14%	58,86%	-9,7%
(Caixa Líquido) Dívida Líquida⁴	(469.531)	869.164	n.m.	(469.531)	869.164	n.m.
Dívida Líquida/ EBITDA últ. 12 meses⁵	-0,92 x	2,76 x	n.m.	-0,92 x	2,76 x	n.m.
Produção média bruta (boe por dia)	12.059	10.832	11,3%	11.829	11.244	5,2%
Custo médio de produção por boe em R\$⁶	R\$ 67,22	R\$ 51,63	30,2%	R\$ 67,83	R\$ 56,36	20,3%
Produção bruta (em boe)	1.097.332	985.711	11,3%	2.141.060	2.046.333	4,6%
Preço médio à vista do Petróleo BRENT⁷	\$68,83	\$29,20	135,7%	\$64,86	\$39,73	63,3%
Taxa média de câmbio R\$/US\$⁸	R\$ 5,29	R\$ 5,39	-1,7%	R\$ 5,38	R\$ 4,92	9,4%
Custo médio de produção por boe em US\$⁹	\$12,70	\$9,58	32,5%	\$12,60	\$11,45	10,0%

Notas:

(1) Margem líquida corresponde ao lucro líquido/prejuízo líquido do período dividido pela receita líquida do período.

(2) Calculamos o EBITDA em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, conforme alterada ("Instrução CVM 527") e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado (acrescido) pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e por depreciação, amortização e depleção ("EBITDA"). O EBITDA não é uma medida contábil reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ("BR GAAP") nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") não são auditadas ou revisadas pelos auditores independentes da Companhia, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional da Companhia e, portanto, não são substitutos do fluxo de caixa, de indicador de renda líquida ou como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras companhias.

(3) Margem de EBITDA corresponde ao EBITDA do período dividido pela receita líquida do período. A Margem de EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro conforme as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e tampouco deve ser considerado isoladamente, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez ou como indicador de retornos financeiros.

(4) Representa o endividamento bancário total, representado pelos saldos de empréstimos e financiamentos nos passivos circulante e não circulante, menos os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras presentes no ativo circulante e não circulante.

(5) Representa o saldo da dívida líquida no fim do período dividida pelo EBITDA acumulado dos últimos doze meses em cada período. A Dívida líquida/EBITDA não é medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") não é auditada ou revisada pelos auditores independentes da Companhia. A Dívida líquida/EBITDA não possui significado padronizado, outras empresas podem calcular de maneira diferente da Companhia.

(6) Representa os custos totais dos serviços prestados e de vendas, excluindo-se os royalties, a depreciação, a amortização e a depleção, dividido pela produção bruta total em boe no período. No segundo trimestre de 2020, devido à pandemia da Covid-19, a Companhia efetuou redução de atividades não-críticas, ocasionando na redução de custos naquele período. Explicações mais detalhadas sobre as variações de custos podem ser encontradas no tópico "5. Desempenho Financeiro Consolidado".

(7) O Brent é cotado em dólar por barril. Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA)

(8) A taxa de câmbio média do período corresponde à média das taxas de câmbio em cada dia útil nos períodos apresentados, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

(9) Representa os custos totais dos serviços prestados e de vendas, excluindo-se os royalties, a depreciação, a amortização e a depleção, dividido pela produção bruta total em boe no período, dividido pela taxa de câmbio média do período.



Índice



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração



Índice



05

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Neste segundo trimestre de 2021 continuamos a perseguir com afinco a nossa visão de liderar a transformação da indústria onshore no Brasil.

A partir de 1º de junho de 2021 assumimos a operação dos campos de Sabiá da Mata e Sabiá Bico-de-Osso, ambos na Bacia Potiguar, nos quais detemos uma participação de 70% (setenta por cento). Resultantes de descobertas mais recentes do que os demais 30 campos já operados pela Companhia nesta bacia, e ainda com boas potencialidades para o desenvolvimento primário, esses ativos devem receber parcela relevante do nosso investimento pelos próximos meses, incluindo perfurações de novos poços, intervenções de workover e projetos de facilidades que permitam o escoamento adequado dos volumes adicionais esperados de óleo e gás.

Após a concretização do IPO e com a proximidade do closing das transações dos polos de Remanso e Miranga, temos nos dedicado a criar as capacidades e estruturas necessárias para uma aceleração no ritmo de desenvolvimento dos campos operados. Nos próximos meses iremos mobilizar e colocar em operação duas novas sondas próprias de workover e uma sonda leve, além de contratar outras duas sondas de workover junto a prestadores de serviços. Em julho de 2021 iniciamos a nossa campanha de perfuração no distrito Potiguar, utilizando nossos equipamentos e equipes internalizadas. Ainda em julho, fomos declarados vencedores no processo de Chamada Pública para Suprimento de Gás Natural – 2022/2023 da Potigás – Companhia Potiguar de Gás, por termos apresentado proposta mais competitiva e melhores condições comerciais. Com este contrato, mais uma vez demonstrando o nosso pioneirismo, com a perspectiva de ampliação significativa do valor monetizado da molécula de gás produzida pela Companhia, validando o nosso modelo de negócios e gerando expectativas de maiores retornos para os nossos projetos de ampliação da produção, tratamento e comercialização de gás natural. Este é um primeiro passo no sentido de diversificar a base de clientes da Companhia.

Continuamos também a focar nossa atenção na avaliação das oportunidades de aquisições de novos ativos em bacias maduras onshore e na ampliação da nossa atuação na cadeia de gás natural. No âmbito externo, observamos um cenário mais positivo com a ampliação da vacinação contra o Covid-19 e previsões de expressivo crescimento econômico no país e no mundo que impulsionarão a demanda por óleo e gás nos próximos meses e anos.

Mais uma vez agradecemos a confiança dos investidores e a dedicação dos nossos colaboradores. Juntos continuaremos a desenvolver oportunidades na indústria de óleo e gás, transformando recursos em valor e sonhos em realidade.



Índice



06

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

01

Covid-19

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo comitê constituído para gestão da crise de saúde. Os principais objetivos do comitê são manter a saúde dos colaboradores e contratados, manter as atividades da Companhia sem impactos à segurança operacional ou ao meio ambiente, e, ao mesmo tempo, avaliar os desdobramentos da crise no plano de negócios.

A Companhia recomendou que seus colaboradores e contratados não essenciais para a operação trabalhassem remotamente, além de aumentar o espaçamento das pessoas no ambiente de trabalho e suspender temporariamente viagens não essenciais, visitas, treinamentos presenciais e deslocamentos. Nesse momento, colaboradores podem voluntariamente voltar a frequentar os escritórios adaptados às medidas de proteção recomendadas pelo comitê, dentre elas a realização de testagens frequentes. Colaboradores dos grupos de risco permanecem trabalhando remotamente.

A Companhia revisou sua projeção para as receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2021 e não verificou a necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável no ativo imobilizado, tributos diferidos e contas a receber. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a atual estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e nos fluxos de caixa operacionais projetados poderá ser revisada de acordo com novos eventos relacionados a esta pandemia.



Índice



07



02

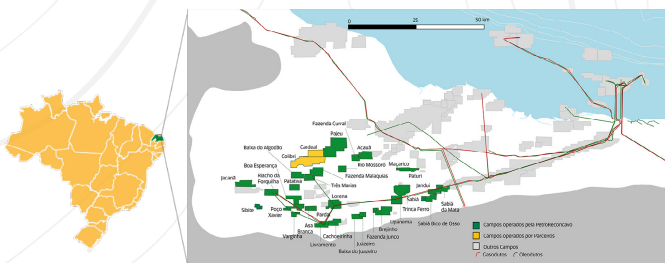
Portfólio de Ativos

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Em 30 de junho de 2021, operávamos ou éramos concessionários dos seguintes ativos produtores de Óleo e Gás:

Em 9 de dezembro de 2019, a PetroReconcavo, através da subsidiária Potiguar E&P, concretizou a aquisição da participação da Petrobras nos campos do Polo Riacho da Forquilha, primeira transação concluída envolvendo campos terrestres em bacias maduras do plano de desinvestimento da Petrobras. O Polo, situado no estado do Rio Grande do Norte, é composto por 34 concessões, das quais 30 são 100% de propriedade da Potiguar E&P e por ela operadas, duas em parceria com a Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda, que passaram a ser operadas pela Potiguar E&P a partir de junho de 2021, e duas com a Parutex Brasil Ltda e operadas pela mesma.

O mapa abaixo representa a localização da Bacia do Potiguar, com ênfase nos Campos Operados pela PetroReconcavo através de sua subsidiária Potiguar E&P.



Des 34 contratos de concessão atuais, 22 se encerram em 2025 e os demais 12 entre 2032 e 2039, todos com a possibilidade de prorrogação por 27 anos adicionais, conforme previsto nos próprios contratos de concessão com a ANP. A Potiguar E&P já submeteu à ANP a solicitação de extensão e os novos planos de desenvolvimento, inclusive com a proposta de redução de royalties sobre a produção incremental, para 12 campos da rodada zero e aguarda o pronunciamento da Agência Reguladora.



Índice



08

Comentário do Desempenho



Portfólio de Ativos

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

A Potiguar E&P assinou, no dia 28 de junho de 2021, contrato de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural, relativo ao bloco exploratório POT-T-702, arrematado no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O contrato de concessão compreende uma área de 17,178 km², e um Programa Exploratório Mínimo ("PEM") composto de 1,000 Unidades de Trabalho, correspondente a um valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), que possui um prazo de cinco anos para sua execução e constará de um período único. O valor do PEM foi garantido na forma do Edital por meio de Seguro Garantia emitido em favor da ANP com vigência durante o período exploratório e que será devolvida tão logo o compromisso exploratório seja cumprido. A área adquirida é adjacente a blocos já operados pela Potiguar E&P, e seu programa exploratório constará da perfuração de ao menos um poço com objetivo de avaliar a existência de acumulações em reservatórios similares aos existentes nas concessões vizinhas do Bloco.



Índice

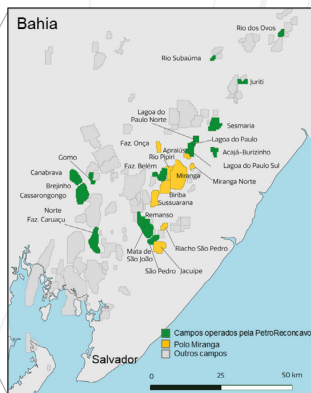
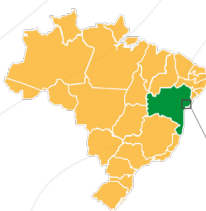


09



Portfólio de Ativos

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021



Índice



10

Comentário do Desempenho



Portfólio de Ativos

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Operamos os campos deste Polo através de Contrato de Produção com Cláusula de Risco (CPCR) firmado com a Petrobras, concessionária dos mesmos, desde 1º de fevereiro de 2000. Assim, este Contrato, que tem validade até agosto de 2025, deverá ser extinto na data do Closing da transação de compra do Polo Remanso, quando esses campos passarão a ser operados como concessões próprias. As concessões deste polo são da chamada "rodada zero" que atualmente se encerram em agosto de 2025, podendo ser estendido o prazo das mesmas por até 27 anos adicionais, mediante solicitação específica junto a ANP e submissão de um Plano de Desenvolvimento, estando esta extensão sujeita à aprovação da agência reguladora.

Além disso, entre os anos de 2003 e 2007, a Recôncavo E&P, subsidiária da PetroReconcavo, adquiriu, através de Rodadas de Licitações da ANP, cinco áreas na parte norte da Bacia do Recôncavo, correspondentes aos Campos de Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Sul, Lagoa do Paulo Norte, Juriti e Acará-Burizinho. As concessões destes campos se encerram entre os anos de 2029 e 2031 e que também poderão estar sujeitas a solicitação de extensão.

Aquisição do Polo Miranga

Em 24 de fevereiro, a Companhia, através da subsidiária SPE Miranga, firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres de Apraius, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana que constituem o Polo Miranga, na bacia do Recôncavo, na Bahia.

O valor da aquisição é de até US\$220,1 milhões, sendo: (i) US\$11,0 milhões já foram pagos no dia da assinatura, em 24 de fevereiro de 2021; (ii) US\$44,0 milhões serão pagos na data de fechamento da transação, sem ajuste de preço; (iii) US\$20,0 milhões que serão pagos em doze meses após o fechamento da transação; (iv) US\$20,0 milhões que serão pagos em vinte e quatro meses após o fechamento da transação; (v) US\$40,1 milhões que serão pagos em trinta e seis meses após o fechamento da transação; e (vi) até US\$85,0 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, atrelados a diferentes faixas possíveis do preço de referência do óleo (Brent) no período entre os anos calendários de 2022, 2023 e 2024.

A produção média do Polo Miranga em 2020 foi de aproximadamente 899 barris de óleo por dia (bopd) e 377 mil m³ de gás por dia. Assim como nos demais polos, há possibilidade de extensão dos prazos das concessões, que atualmente se encerram em 2025, por 27 anos adicionais, o que será solicitado por meio de protocolo de um plano de desenvolvimento perante a ANP e estará sujeito à aprovação da agência reguladora.



Índice



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

03

Desempenho Operacional

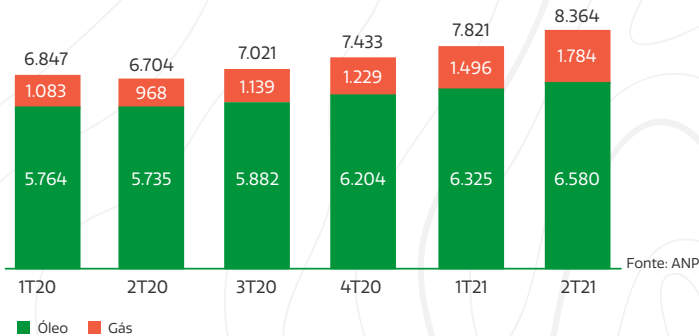
A produção média diária subiu 11,3% no segundo trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, passando de 10.832 boe no 2T20, para 12.059 boe no 2T21, sendo que: (i) a produção média diária do Distrito Potiguar subiu 24,8% passando de 6.704 boe no 2T20 para 8.364 boe no 2T21; e (ii) a produção média diária no Distrito Recôncavo caiu 10,5%, passando de 4.128 boe no 2T20 para 3.694 boe no 2T21.

Produção bruta diária (em barris de óleo equivalente por dia - BOED)						
	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Distrito Recôncavo	3.694	4.128	-10,5%	3.735	4.468	-16,4%
Distrito Potiguar	8.364	6.704	24,8%	8.094	6.776	19,5%
Produção bruta diária	12.059	10.832	11,3%	11.829	11.244	5,2%

Distrito Potiguar

No segundo trimestre de 2021, a produção do Distrito Potiguar seguiu a sua trajetória ascendente, que se observa desde que assumimos as operações, em dezembro de 2019, tendo crescido 24,8%, quando comparada com o segundo trimestre de 2020, 14,7% de crescimento na produção de óleo e 84,2% de crescimento na produção de gás natural. O gráfico abaixo apresenta o histórico de produção do Distrito Potiguar.

Distrito Potiguar – Produção média diária em barris de óleo equivalentes (boed)



Índice



Comentário do Desempenho



Desempenho Operacional

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Os volumes demonstrados na tabela acima representam a produção total do Distrito Potiguar, incluindo os 30 campos operados pela Companhia e a participação da PetroReconcavo nos quatro campos operados por parceiros até o mês de maio de 2021. A partir de junho, a Companhia passou a operar também os campos de Sabiá da Mata e Sabiá Bico-de-Osso, anteriormente operados pela parceira Sonangol Hidrocarbonetos do Brasil.

O gradativo incremento na produção de gás natural está alinhado à melhora nas condições de comercialização reportadas no Release de Resultados 1T21 e na estratégia da Companhia para monetização do produto. Como evento subsequente, a Companhia através de sua subsidiária, a Potiguar E&P, informou ao mercado em 31 de julho de 2021, que foi declarada vencedora na Chamada Pública para Suprimento de Gás Natural – 2022/2023 da Potigás – Companhia Potiguar de Gás. O contrato de venda de gás natural com a POTIGÁS deverá ter duração de dois anos para entrega de 236 mil m³/dia, a partir de janeiro de 2022.

Para a Potiguar E&P, o contrato representa um importante passo para viabilização de sua estratégia de monetização da sua produção de gás, com um aumento de aproximadamente 150% sobre o valor da molécula de gás. A Companhia, que celebra o seu primeiro contrato com um distribuidor de gás canalizado, deverá ainda contratar junto à Petrobras o escoamento e processamento do seu gás junto à UPGN Guararé, bem como deverá contratar o acesso à malha de transporte operada pela TAG, permitindo o transporte do gás natural a partir da UPGN Guararé até os pontos de entrega (city gates) determinados pela Potigás.

O processamento indicado pressupõe a especificação do gás natural para venda na forma da regulamentação da ANP. Como resultante do processo, a Companhia fará jus ainda aos líquidos advindos da planta, que são o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e o C5+, também conhecido como gasolina natural. A comercialização desses produtos agregará ainda mais valor na estratégia de monetização do gás natural.



Índice



13



Comentário do Desempenho



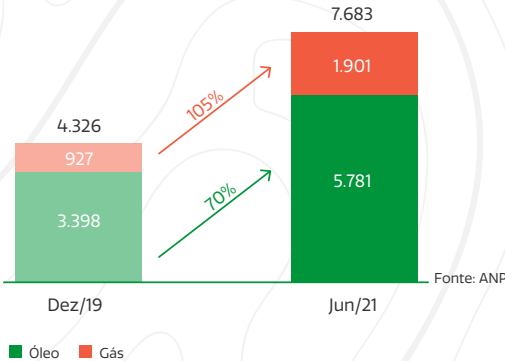
Desempenho Operacional

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Ressalta-se que o Contrato com a Potigás é o primeiro passo obtido pela Companhia na sua estratégia de maximização de valor de sua commodity, mas a Companhia tem participado de outros processos de Chamada Pública em andamento, bem como acompanha os movimentos de concretização da figura do Consumidor Livre de Gás Natural nos estados cobertos pela malha de transporte da TAG.

Fazendo um recorte na produção apenas para os 30 campos operados pela Companhia desde dezembro de 2019, os aumentos de produção são ainda mais expressivos. A produção média diária de petróleo e gás em boe no mês de junho de 2021 foi 78% maior do que o volume que era produzido quando assumimos a operação desses campos, sendo 70% maior em óleo e 105% em gás natural.

30 Campos Potiguar – Produção média diária de petróleo e gás natural (boed)



A Companhia segue em sua estratégia de verticalização com esforços de ampliação da quantidade de equipamentos ativos de Sondas e Serviços, ampliando a sua capacidade de execução. No segundo trimestre de 2021 tivemos um aumento de 76% em sondas ativas no período, se comparado ao mesmo período do ano anterior. No mês de abril, uma das sondas passou por manutenção anual programada durante cerca de 15 dias.



Índice

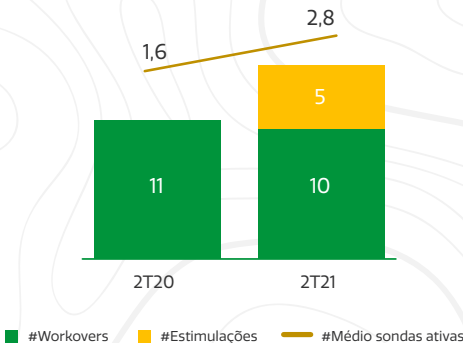


Comentário do Desempenho

 **Desempenho Operacional**

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Distrito Potiguar – Número médio de sondas ativas, Workovers e Estimulações



No segundo trimestre de 2020 foram realizados trabalhos de retornos à produção, que consiste em reativar poços com potencial econômico. Já no segundo trimestre de 2021 foram efetuados projetos de maior complexidade, que requerem maior capex e tempo para execução, com destaque para a campanha de fraturamentos hidráulicos convencionais no campo de Riacho da Forquilha (RFQ).

Atualmente, encontra-se em andamento a avaliação do potencial de produção de zonas mais profundas com baixa permeabilidade da Formação Pendência no campo RFQ que, apesar de apresentarem alguns testes históricos, nunca foram adequadamente desenvolvidas na região. Com o intuito de mapear e desenvolver essa acumulação, foi avaliado o potencial inicial de um poço disponível no RMU que designamos "RFQPD profundo" o qual apresentou produção de gás e condensado. A próxima etapa na avaliação deste RMU consiste na realização de estudos técnicos para desenho de um trabalho de fraturamento hidráulico convencional e substituição de equipamentos do poço.

Glossário
Reservoir Management Unit - RMU: é uma unidade de gerenciamento de reservatório atribuída para centralizar os estudos de comportamento de um grupo de poços do campo. As informações geralmente consideradas para o agrupamento e definição de um RMU são a localização geográfica dos poços, a geologia estrutural dos reservatórios, o perfil de produção dos poços e o histórico de pressão de reservatório, havendo a possibilidade de um RMU caracterizar um bloco isolado hidráulicamente dos demais do campo ou de ser apenas uma ferramenta de gerenciamento.

É a partir de uma visualização inicial de todas essas informações do RMU que é feito um diagnóstico preliminar do comportamento da produção, são mapeados os principais eventos que afetaram a produção no período da avaliação e, consequentemente, são definidas as diretrizes de injeção de água para revitalização de pressão nos reservatórios e identificada necessidade de ajuste da malha de produção/injeção para aumentar a eficiência de drenagem do reservatório.

Estimulação: Aumenta-se a produtividade de um poço produtor de óleo e gás ou a eficiência dos injetores através de alteração da permeabilidade original da rocha-reservatório. Isso permite que o óleo chegue à superfície com maior facilidade eliminando partículas pesadas de óleo, areia, parafina, calcificações etc.

Fraturamento convencional: Técnica de estimulação que permite a ruptura de rochas de baixa permeabilidade, aumentando a produtividade do campo. A PetroRecôncavo possui unidade própria de fraturamento hidráulico que injeta fluido contendo geralmente areia ou bauxita a altas pressões, rompendo assim a rocha.



Índice



Comentário do Desempenho



Desempenho Operacional

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

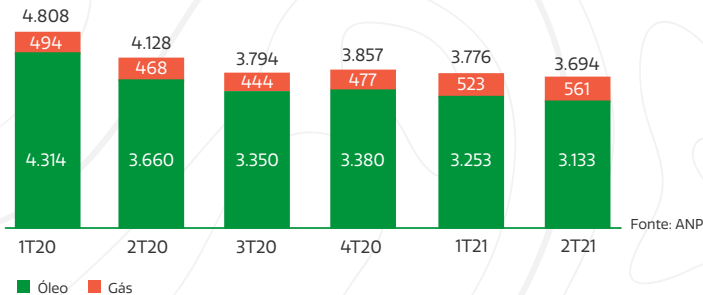
Distrito Recôncavo

No segundo trimestre de 2021, a produção do Distrito Recôncavo decresceu 10,5%, quando comparada com o segundo trimestre de 2020.

A estratégia de investimentos no 2T21 focou na realização de alguns projetos visando incremento de produção por fraturamentos hidráulicos convencionais em alguns poços no campo de Norte Fazenda Caruaçu e alguns projetos de retorno a produção totalizando um CAPEX de cerca de R\$6,1 milhões e um incremento de produção diária estimado destes projetos em 156 boed.

Em contrapartida, no segundo trimestre de 2021 a produção do Distrito foi impactada principalmente pela falha de alguns poços de alta vazão que totalizaram em média 215 boed, o que também se reflete nos custos do período. O gráfico abaixo apresenta o histórico de produção do Distrito Recôncavo.

Produção média diária em barris de óleo equivalentes por dia (boed)



Em relação à disponibilidade de equipamentos, no segundo trimestre de 2021 tivemos o número médio de sondas ativas 129% maior do que no mesmo período de 2020, mesmo com a parada da PR 02 por 36 dias para manutenção anual entre os meses de abril e maio 2021. Estamos gradualmente retomando nosso programa de investimentos no Distrito, que no segundo trimestre de 2020 não registrou intervenções de workover pela baixa atratividade econômica dos projetos em razão da baixa cotação do Brent no período. Nesse período a sonda atuou exclusivamente em projetos de reparo de poços ("well service").



Índice



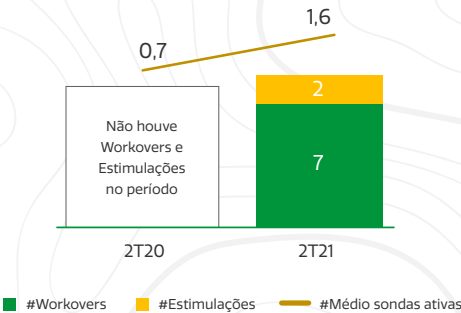
Comentário do Desempenho



Desempenho Operacional

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Distrito Recôncavo – Número médio de sondas ativas, Workovers e Estimulações



O custo médio de produção consolidado no trimestre foi de US\$12,70/boe. Apesar de representar um aumento, quando comparado ao ano de 2020, os custos se apresentam bastante inferiores aos observados nos anos de 2018 e 2019. Cumpre ressaltar que, em virtude da pandemia da Covid-19, e seus impactos nos preços internacionais do barril de petróleo do tipo Brent, a Companhia reduziu significativamente as atividades não críticas, principalmente no segundo trimestre de 2020, de modo que a base de comparação fica prejudicada. Maiores detalhes sobre as variações de custo no trimestre podem ser obtidos no tópico “Desempenho Financeiro Consolidado” mais abaixo.



Índice



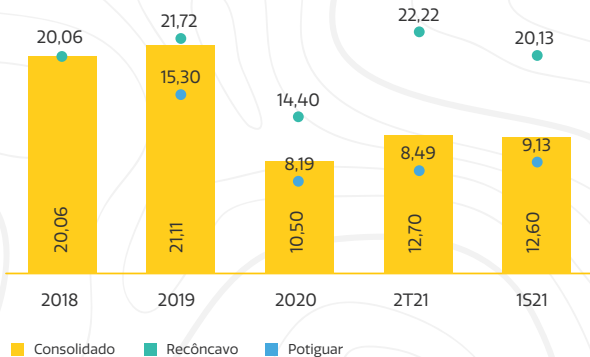
Comentário do Desempenho



Desempenho Operacional

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Custo médio de produção da PetroReconcavo Consolidado (em US\$/boe)



A grande diferença nos custos médios de produção entre os Distritos advém, principalmente, das diferenças de maturidade dos reservatórios. Por exemplo, o Distrito Recôncavo já se encontra numa fase mais avançada de recuperação secundária a partir da injeção de água, o que pode ser verificado pelas diferenças de Razão Água/ Óleo ("RAO") produzidos. No Recôncavo, a RAO é de aproximadamente 30 enquanto na Potiguar é de aproximadamente 8. Isso significa que para cada barril de petróleo produzido no Distrito Recôncavo, são produzidos aproximadamente 30 barris de água, enquanto na Potiguar são produzidos 8 barris de água para cada barril de petróleo. Os principais custos impactados por essa maior produção de fluido (água + petróleo) são energia elétrica e custo com aditivos químicos. Além disso, o volume maior de produção de petróleo na Potiguar proporciona uma maior diluição de custos fixos.

Com o início das operações do Polo Miranga na Bacia do Recôncavo, que será operado de forma integrada com o Polo Remanso, objetivamos capturar sinergias operacionais e financeiras, com potencial redução dos custos médios de produção.



Índice



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

04

Desempenho Financeiro Consolidado

DRE Consolidada (em milhares de R\$)

	1T21	1T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita líquida	249.110	185.488	34,3%	494.898	381.036	29,9%
Custos e despesas	(117.756)	(66.521)	77,0%	(231.912)	(156.740)	48,0%
EBITDA	131.354	118.967	10,4%	262.986	224.296	17,2%
Depreciação, amortização e depleção	(68.381)	(53.107)	28,8%	(129.433)	(106.377)	21,7%
Lucro Operacional	62.973	65.860	-4,4%	133.553	117.919	13,3%
Resultado financeiro líquido	63.670	(85.454)	n.m.	(31.115)	(342.345)	n.m.
Impostos correntes	(17.986)	(5.316)	238,3%	(20.149)	(12.670)	59,0%
Impostos diferidos	(14.091)	9.754	-244,5%	(613)	85.899	-100,7%
Resultado líquido	94.566	(15.156)	n.m.	81.676	(151.197)	n.m.

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia cresceu 34,3%, passando de R\$185.488 mil no segundo trimestre de 2020 para R\$249.110 mil no segundo trimestre de 2021.

Receita líquida (em milhares de R\$)

	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Distrito Recôncavo	82.004	50.841	61,3%	164.881	127.500	29,3%
Receita com prestação de serviços na produção de petróleo	68.918	42.447	62,36%	141.451	110.166	28,40%
Receita com prestação de serviços na produção de gás natural	8.588	5.591	53,60%	14.909	11.956	24,70%
Receita de venda de petróleo	3.663	1.576	132,42%	6.772	3.092	119,02%
Outras receitas com prestação de serviços	835	1.227	-31,95%	1.749	2.286	-23,49%
Distrito Potiguar	258.066	77.248	234,1%	476.429	199.571	138,7%
Receita de venda de petróleo	243.459	77.109	215,73%	452.178	199.160	127,04%
Receita de venda de gás natural	14.607	139	10408,63%	24.251	411	5800,49%
Instrumentos financeiros derivativos	(20.744)	78.827	-126,3%	(17.204)	109.161	-115,8%
Receita Bruta	319.326	206.916	54,3%	624.106	436.232	43,1%
Impostos sobre faturamento	(70.216)	(21.428)	227,7%	(129.208)	(55.196)	134,1%
Receita Líquida	249.110	185.488	34,3%	494.898	381.036	29,9%



Índice



Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro
Consolidado

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Destacamos na receita líquida o incremento de 234,1% no faturamento com as vendas do Distrito Potiguar, que passou de R\$77.248 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$258.066 mil no segundo trimestre de 2021. Além do aumento de 24,8% na produção do período, conforme verificado no tópico "Desempenho Operacional", o valor médio do barril de petróleo do tipo Brent foi 135,7% maior no segundo trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020. Adicionalmente, embora o gás natural represente um percentual menor no faturamento do Distrito, obtivemos, no ano de 2021, um novo contrato de venda, com um preço médio bastante superior aos valores praticados no ano de 2020.

Cumpre destacar que no segundo trimestre de 2020, em função da pandemia da Covid-19, os preços internacionais de petróleo atingiram o ponto mínimo no ano, sendo que o mês com menor preço médio foi abril de 2020, com média de preço de US\$18,55 por barril.

Em contrapartida, a valorização do valor do barril de petróleo do tipo Brent resultou em uma perda nos instrumentos financeiros derivativos liquidados no período. No segundo trimestre de 2021, registramos uma perda de R\$20.744 mil nessa rubrica, enquanto no mesmo período de 2020, o resultado foi positivo em R\$78.827 mil. Durante esse trimestre, foram liquidados contratos de hedge com um volume de 504 mil barris de petróleo, a um preço médio de US\$58,86/bbl. No segundo trimestre de 2020, o volume liquidado foi de 456 mil barris, a um preço médio de US\$63,75/bbl. O preço médio do barril de petróleo do tipo Brent nos segundos trimestres de 2021 e 2020, respectivamente, foi de US\$68,83 e US\$29,20.



Índice



20



Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Custos e despesas operacionais

A tabela abaixo apresenta algumas aberturas e comparativos dos nossos custos e despesas em 2020 e 2021, que devem ser interpretadas com cautela, considerando que, em virtude da pandemia da Covid-19 e seus impactos nos preços internacionais do barril de petróleo do tipo Brent, a Companhia reduziu significativamente as atividades não críticas a partir do segundo trimestre de 2020.

Custos e Despesas (em milhares de R\$)						
	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Distrito Recôncavo	36.685	23.061	59,1%	81.580	59.303	37,6%
Pessoal	10.267	7.223	42,14%	19.223	14.703	30,74%
Custo com reparo de poços	10.983	4.352	152,37%	23.194	15.778	47,00%
Energia Elétrica	8.407	7.308	15,04%	16.362	16.736	-2,23%
Royalties	323	132	144,70%	690	352	96,02%
Outros custos e despesas	6.705	4.046	65,72%	22.111	11.734	88,44%
Distrito Potiguar	61.280	33.238	84,4%	120.097	74.531	61,1%
Pessoal	10.391	5.946	74,76%	19.355	13.306	45,46%
Custo com reparo de poços	6.444	5.579	15,52%	14.266	12.468	14,42%
Energia Elétrica	4.210	3.094	36,07%	8.522	7.661	11,24%
Licenciamento ambiental	3.574	2.185	63,57%	7.460	5.478	36,18%
Royalties	23.861	7.748	207,96%	44.073	18.418	139,29%
Outros custos e despesas	12.800	8.686	47,35%	26.421	17.200	53,61%
Corporativo	19.791	10.222	93,6%	30.235	22.906	32,0%
Total	117.756	66.521	77,0%	231.912	156.740	48,0%

Os custos e despesas cresceram 77,0%, ou R\$51.235 mil, passando de R\$66.521 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$117.756 mil no segundo trimestre de 2021. O aumento de custos está explicado nos tópicos abaixo:



Índice



Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro
Consolidado

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Distrito Recôncavo

Os custos e despesas no Distrito Recôncavo cresceram 59,1%, passando de R\$23.061 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$36.685 mil em igual período de 2021. Os principais pontos que explicam essas variações são:

- (a) Os custos com pessoal aumentaram 42,14%, passando de R\$7.223 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$10.267 mil em igual período de 2020. Esse aumento decorre da redução de atividades não críticas no segundo trimestre de 2020, em virtude da pandemia da Covid-19. Dentre as medidas tomadas pela Companhia, visando preservar empregos, efetuamos a suspensão temporária do contrato de trabalho de alguns colaboradores no período, reduzindo os custos com pessoal. Adicionalmente, a Companhia está se preparando para tornar-se concessionária dos campos do Polo Remanso e para o takeover do Polo Miranga;
- (b) Os custos com reparo de poços cresceram 152,37%, passando de R\$4.352 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$10.983 mil em igual período de 2021. Com a pandemia da Covid-19, e a consequente queda no preço do barril de petróleo do tipo Brent observada no segundo trimestre de 2020, tornou-se não-econômico reparar alguns poços que quebraram ao longo do trimestre. Dessa forma, os custos com reparo de poços ficaram mais baixos no segundo trimestre de 2020.
- (c) Os custos com energia elétrica aumentaram 15,04%, passando de R\$7.308 mil no segundo trimestre de 2020 para R\$8.407 mil em igual período de 2021. No ano de 2020, em função dos impactos gerados pela pandemia da Covid-19, houve postergação de impactos tarifários na energia elétrica. Essa postergação foi compensada no ano de 2021. Além disso, em 2020 interrompemos a produção de alguns poços do distrito que apresentavam altos custos de produção. Com a recuperação dos preços do barril de petróleo do tipo Brent nos mercados internacionais, retomamos ao longo de 2021 a produção de alguns destes poços. Como consequência do descrito acima, os custos com energia ficaram mais baixos em 2020 e aumentaram em 2021; e



Índice



22



Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro
Consolidado

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Distrito Potiguar

Os custos e despesas do Distrito Potiguar cresceram 84,4%, passando de R\$33.238 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$61.280 mil em igual período de 2021. Os principais pontos que explicam essas variações são:

- (a) Os custos com pessoal aumentaram 74,76%, passando de R\$5.946 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$10.391 mil em igual período de 2021. No início do ano de 2020, o Distrito Potiguar ainda estava no processo de estruturação e mobilização de pessoal para início do programa de manutenção de ativos. Com a pandemia da Covid-19, acabamos postergando a mobilização de pessoal, refletindo em custos menores nos primeiros meses de 2020. Além disso, a Companhia optou por internalizar algumas funções que inicialmente foram contratadas como serviços externos;
- (b) Os custos com reparo de poços cresceram 15,52%, passando de R\$5.579 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$6.444 mil em igual período de 2021. Com a pandemia da Covid-19, e a consequente queda no preço do barril de petróleo do tipo Brent observada no segundo trimestre de 2020, tornou-se não-econômico reparar alguns poços que quebraram ao longo do trimestre. Dessa forma, os custos com reparo de poços ficaram mais baixos no segundo trimestre de 2020;
- (c) Os custos com energia elétrica aumentaram 36,07%, passando de R\$3.094 mil no segundo trimestre de 2020 para R\$4.210 mil em igual período de 2021. Além dos impactos tarifários, explicados nas variações do Distrito Recôncavo, essa variação acompanha o aumento do nível da produção e de poços ativos no Distrito Potiguar no segundo trimestre de 2021;
- (d) Os custos com licenciamento ambiental aumentaram 63,57%, passando de R\$2.185 mil no segundo trimestre de 2020 para R\$3.574 mil em igual período de 2021. Com a pandemia da Covid-19, houve postergação no pagamento das licenças ambientais no segundo trimestre de 2020;
- (e) Os custos com royalties saltaram 207,96%, passando de R\$7.748 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$23.861 mil em igual período de 2021, acompanhando a evolução no faturamento do distrito; e
- (f) Por fim, os outros custos e despesas apresentaram uma variação de R\$4.113 mil, passando de R\$8.686 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$12.800 mil em igual período de 2021. Considerando a melhoria nos preços do contrato de venda de gás para a Petrobrás a partir de janeiro de 2021, iniciamos um processo de revitalização dos sistemas de compressão e escoamento de gás no distrito de modo a permitir um aumento na produção de gás, impactando no custo de produção do período. Além disso, essa linha foi impactada pelo pagamento extraordinário de R\$3.000 mil para a Sonangol Hidrocarbonetos do Brasil, como compensação financeira pela transferência das operações dos campos de Sabiá da Mata e Sabiá Bico-de-Osso.



Índice



23

Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Corporativo

Os custos e despesas do Corporativo cresceram 93,6%, passando de R\$10.222 mil no segundo trimestre de 2020, para R\$19.791 mil em igual período de 2021. No segundo trimestre de 2021, a Companhia efetuou pagamento de R\$4.919 mil, incluindo encargos sociais, referente a bônus extraordinário a executivos e colaboradores estratégicos da Companhia em virtude da abertura de capital e foram pagos, aproximadamente, R\$2.000 mil em consultorias referentes à processos de fusões e aquisições. Adicionalmente, a Sonda de Perfuração não operou no trimestre, tendo um custo de ociosidade de R\$1.630 mil no trimestre. Por fim, o aumento na estrutura corporativa era esperado e reflete a estrutura necessária para atendimento às novas exigências que surgem após a abertura de capital.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre foi positivo em R\$63.670 mil, comparado a um resultado líquido negativo de R\$85.454 mil em igual período de 2020.

Resultado financeiro, líquido (em milhares de R\$)						
	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receitas financeiras	5.335	4.035	32,2%	20.878	4.437	370,5%
Despesas financeiras	(30.962)	(33.412)	-7,3%	(54.023)	(61.591)	-12,3%
Variação cambial sobre financiamentos	118.579	(56.784)	-308,8%	31.280	(286.223)	-110,9%
Demais variações cambiais	(29.282)	707	-4241,7%	(29.250)	1.032	-2934,3%
Resultado financeiro, líquido	63.670	(85.454)	n.m.	(31.115)	(342.345)	-90,9%

O principal motivo para as variações observadas no resultado financeiro está nas linhas de variação cambial. A taxa de câmbio em 30 de junho de 2021 caiu 12,3%, quando comparada a 31 de março de 2021. Já no mesmo período de 2020, a taxa de câmbio sofreu apreciação. As variações estão demonstradas na tabela abaixo.

Taxa de câmbio R\$/US\$	30/06/2021	Δ%	31/03/2021	30/06/2020	Δ%	31/03/2020
	5,00	-12,3%	5,70	5,48	5,4%	5,20



Índice



Comentário do Desempenho

 **Desempenho Financeiro Consolidado**

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Como consequência, a Companhia apresentou uma variação cambial positiva de R\$118.579 mil nos saldos de financiamentos em moeda estrangeira, enquanto no segundo trimestre de 2020 essa variação foi negativa em R\$56.784 mil.

Por outro lado, a Companhia mantém aplicações financeiras em fundos cambiais com o objetivo de acompanhar a variação do dólar contra o real, uma vez que boa parte do passivo da Companhia é em dólar, visando, portanto, se proteger da variação cambial.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social						
	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Correntes	(17.986)	(5.316)	238,3%	(20.149)	(12.670)	59,0%
Diferidos	(14.091)	9.754	-244,5%	(613)	85.899	-100,7%
Imposto de renda e contribuição social	(32.077)	4.438	-822,8%	(20.762)	73.229	-128,4%

Como consequência do maior resultado observado no segundo trimestre de 2021, os impostos correntes foram 238,3% mais altos do que no mesmo período de 2020, passando de R\$5.316 mil para R\$17.986 mil.

Já na linha de impostos diferidos, a principal variação é observada na linha de prejuízo fiscal acumulado. A controlada Potiguar E&P utilizou parte do seu prejuízo fiscal acumulado, acarretando em uma variação negativa de R\$12.568 mil nos impostos diferidos do período.



Índice



25



Comentário do Desempenho

 **Desempenho Financeiro Consolidado**

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Demonstração de fluxo de caixa consolidada (em milhares de R\$)						
	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	126.643	(19.594)	-746,3%	102.438	(224.426)	-145,6%
Depreciação, amortização e depleção	68.381	53.107	28,8%	129.433	106.377	21,7%
Juros e variações cambiais, líquidas	(102.997)	77.641	-232,7%	872	326.270	-99,7%
Baixas do imobilizado e de arrendamentos	24.470	3.044	703,9%	56.740	23.521	141,2%
Outros ajustes ao lucro	2.830	(813)	-448,1%	8.586	9.787	-12,3%
Variação de ativos e passivos	16.825	2.877	484,8%	(8.492)	(31.980)	-73,4%
Juros pagos	(15.564)	(22.144)	-29,7%	(31.331)	(32.129)	-2,5%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	120.588	94.118	28,1%	258.246	177.420	45,6%
Adições ao imobilizado e ao intangível	(61.073)	(10.352)	490,0%	(187.078)	(61.070)	206,3%
Aplicações financeiras	(872.773)	(73.957)	1080,1%	(870.548)	(130.591)	566,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(933.846)	(84.309)	1007,6%	(1.057.626)	(191.661)	451,8%
Captação de financiamento	-	-	n.a.	60.479	-	n.a.
Amortização de financiamentos e arrendamentos mercantis	(73.480)	(7.676)	857,3%	(134.653)	(10.785)	1148,5%
Aumento de capital social, líquido de custo para emissão	1.111.648	1.015	109422,0%	1.111.648	3.375	32837,7%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.038.168	(6.661)	-15685,8%	1.037.474	(7.410)	-14101,0%
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	224.910	3.148	7044,5%	238.094	(21.651)	-1199,7%



Índice



Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro
Consolidado

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

O caixa gerado pelas atividades operacionais aumentou R\$26.470 mil, ou 28,1%, no segundo trimestre de 2021, influenciado não só pelo maior EBITDA, que foi R\$12.387 mil maior no período, mas também pela redução do saldo de contas a receber em R\$12.055 mil no período, decorrente de recebimentos que encerraram o mês de março de 2021 em aberto e foram recebidos ao longo do trimestre.

O caixa aplicado nas atividades de investimento aumentou 1.007,6%, ou R\$849.538 mil, no segundo trimestre de 2021, como uma combinação dos seguintes fatores:

- (I) A Companhia aplicou R\$61.073 mil em adições ao imobilizado e intangível, gerando um aumento de R\$50.721 mil, quando comparado ao segundo trimestre de 2020, por conta, principalmente, da retomada do programa de investimentos da Companhia, que foi reduzido no segundo trimestre de 2020, em virtude da pandemia da Covid-19;
- (II) No segundo trimestre de 2021, efetuamos aplicações financeiras de R\$872.773 mil, um número R\$798.816 mil maior que o aplicado no mesmo período de 2020. Essa variação decorre da aplicação de parte dos recursos obtidos com a abertura de capital da Companhia, que ocorreu em maio de 2021.

O caixa gerado nas atividades de financiamento foi de R\$1.044.829 mil no segundo trimestre de 2021, enquanto em igual período de 2020 foi aplicado R\$6.661 mil. Essa variação decorre, principalmente, dos recursos obtidos com a abertura de capital da Companhia, que ocorreu em maio de 2021.

Como consequência dos itens listados acima, o aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa no segundo trimestre de 2021 foi de R\$224.910 mil, enquanto nos primeiros seis meses de 2020 houve um aumento de R\$3.148 mil.



Índice



27



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

05

Outros destaques do balanço

Posição de caixa (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

Em 30 de junho de 2021, a Companhia registrou posição de caixa, que representa a soma dos saldos de caixa e equivalentes e aplicações financeiras, de R\$1.274.514 mil, um aumento de 668,4% quando comparado aos saldos de 31 de dezembro de 2020.

As aplicações financeiras da Companhia referem-se majoritariamente a investimentos em Fundo Cambial (56%), pois a Administração optou por investir parte dos recursos captados na sua Oferta Pública Inicial de Ações neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial tendo em vista que suas dívidas bancárias (e de suas Controladas) e pagamentos remanescentes à Petrobras referentes às aquisições de ativos são denominadas em dólar norte-americano. As demais aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa (CDB – Certificado de Depósito Bancário e operações compromissadas), mantidas com bancos de 1ª linha.

Endividamento líquido (em milhares de R\$)			
	2T21	2T20	Δ%
FINEP	2.307	3.320	-30,5%
Empréstimos bancários	831.307	1.084.034	-23,3
Custos a amortizar	(28.631)	(42.803)	-33,1%
Dívida bruta	804.983	1.044.551	-22,9%
Caixa e equivalentes de caixa	268.955	34.614	677,0%
Aplicações financeiras	1.005.559	140.773	614,3%
(Caixa líquido) Dívida líquida	(469.531)	869.164	n.m.
EBITDA dos últimos 12 meses	513.095	314.611	63,1%
(Caixa líquido) Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses	-0,92 x	2,76 x	-3,68 x

A Companhia apresentou caixa líquido de R\$469.531 mil no segundo trimestre de 2021, comparado a uma dívida líquida de R\$869.164 mil em igual período de 2020. Essa variação é decorrente, basicamente, dos recursos obtidos com a abertura de capital, explicados em tópicos anteriores.

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos no semestre está demonstrada abaixo:



Índice



Comentário do Desempenho



Outros destaques
do balanço

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Movimentação dos empréstimos e financiamentos (em milhares de R\$)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	894.040
Captação de empréstimos	60.479
Pagamentos de principal	(123.437)
Juros pagos	(31.331)
Juros provisionados	29.716
Amortização do custo de aquisição	6.796
Variação cambial	(31.280)
Saldo em 30 de junho de 2021	804.983

Considerando as parcelas a pagar dos ativos adquiridos e/ou que se encontram com contratos assinados em fase de transição, excluindo os efeitos de reajuste e geração de caixa dos ativos, a Companhia possui saldo de US\$ 291,3 milhões em pagamentos a realizar distribuídos ao longo dos próximos 4 anos, dos quais US\$ 85,0 milhões são contingentes ligados ao valor médio do Brent.



Earn-outs Miranga (US\$ MM)

Brent médio	2022	2023	2024	Total
Abaixo de \$50	-	-	-	-
Entre \$50 e \$55	10.0	10.0	5.0	25.0
Entre \$55 e \$60	15.0	15.0	10.0	40.0
Entre \$60 e \$65	20.0	20.0	15.0	55.0
Acima de \$65	27.5	27.5	30.0	85.0

Pagamentos contingentes de acordo com o valor médio do petróleo Brent ICE datado em cada ano, conforme tabela, a pagar em março do ano seguinte.

Comentário do Desempenho

 **Outros destaques
do balanço**

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia constantemente a possibilidade de realizar operações de hedge da produção futura de petróleo com o objetivo de aumentar a previsibilidade e proteger o fluxo de caixa futuro. A Companhia contratou contratos a termo de commodity para gerir o risco de preço das commodities associado às transações futuras de até 36 meses.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de commodity em aberto em 30 de junho de 2021, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de hedge:

Instrumentos de hedge contratos em aberto	Preço médio do exercício 30/06/2021	Quantidade 30/06/2021	Valor justo dos instrumentos de hedge 30/06/2021
	US\$/barril	Em barris	R\$ mil
Menos de 3 meses	58,52	527.860	(41.914)
De 3 a 6 meses	57,82	557.240	(40.252)
De 6 a 12 meses	56,10	993.200	(69.518)
De 1 a 2 anos	51,85	1.784.567	(132.766)
De 2 a 3 anos	53,13	1.281.000	(63.879)
Total	54,32*	5.143.867	(348.329)

* Strike médio dos contratos a termo ainda não liquidados em 30 de junho de 2021.



Índice



30



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

06

Certificação de Reservas

Esta seção contém sumário dos Relatórios sobre Reservas elaborados pelo perito independente Netherland, Sewell & Associates, Inc. (NSAI). Os Relatórios sobre Reservas foram elaborados com base em análise de nossas concessões e dos campos da Petrobras localizados na Bacia do Recôncavo no Estado da Bahia, e na Bacia Potiguar no Estado de Rio Grande do Norte, em 31 de dezembro de 2020. A avaliação das Reservas e Recursos da Companhia foram concluídas em 20 de janeiro de 2021 para a Companhia e sua controlada, Potiguar E&P S.A. A avaliação dos Recursos Contingentes de Miranga foi concluída em 22 de fevereiro de 2021.

Segue abaixo tabela resumida das reservas e recursos contingentes líquidos da Companhia, com data base de 31 de dezembro de 2020, preparados de acordo com os relatórios sobre reservas e recursos contingentes. As reservas e recursos contingentes líquidos representam a parcelas das reservas e recursos contingentes das referidas concessões de propriedade da Companhia ou a ela atribuídas contratualmente, descontadas as participações de eventuais terceiros e descontados os royalties da União.



Índice



31



Comentário do Desempenho

	Petróleo e Líquidos de Gás Natural				Gás				Barris de Óleo Equivalentes ⁽¹⁾	(Petróleo como % do Total)	(Gás como % do Total)	Fluxo de Caixa Descontado - 10% (MUS\$) ⁽²⁾
	Reconcaço ⁽³⁾	Potiguar ⁽⁴⁾	Miranga ⁽⁵⁾	sub-total	Reconcaço ⁽³⁾	Potiguar ⁽⁴⁾	Miranga ⁽⁵⁾	sub-total				
	(em milhares de barris)				(em milhões de pés cúbicos)				Total (em milhares de boes)			
Reservas Líquidas												
Reservas provadas em produção	2.739,1	7.626,1	n.a.	10.365,2	1.903,2	6.901,7	n.a.	8.804,9	11.832,7	87,6%	12,4%	153.131,9
Reservas provadas desenvolvidas, porém não em produção ("shut in" ou "behind pipe")	1.370,5	2.437,3	n.a.	3.807,8	590,0	6.725,3	n.a.	7.315,3	5.027,0	75,7%	24,3%	74.803,7
Reservas provadas não desenvolvidas	929,2	6.112,6	n.a.	7.041,8	266,7	2.328,7	n.a.	2.595,4	7.474,4	94,2%	5,8%	136.366,9
Total de reservas provadas (1P)	5.038,9	16.176,0	n.a.	21.214,9	2.760,0	15.955,7	n.a.	18.715,7	24.334,1	87,2%	12,8%	364.302,5
Total de reservas prováveis	438,1	5.468,1	n.a.	5.906,2	244,1	2.384,1	n.a.	2.628,2	6.344,2	93,1%	6,9%	99.947,6
Total de reservas provadas + prováveis (2P)	5.477,0	21.644,1	n.a.	27.121,0	3.004,1	18.339,8	n.a.	21.343,8	30.678,3	88,4%	11,6%	464.250,1
Total de reservas possíveis	391,2	2.139,5	n.a.	2.530,6	38,4	564,0	n.a.	602,4	2.631,0	96,2%	3,8%	34.946,3
Total de reservas provadas + prováveis + possíveis (3P)	5.868,1	23.783,5	n.a.	29.651,6	3.042,4	18.903,8	n.a.	21.946,2	33.309,3	89,0%	11,0%	499.196,5
Recursos Contingentes												
Menor Estimativa (1C)	9.041,7	19.181,2	18.639,9	46.862,8	4.029,0	28.963,0	175.918,7	208.910,7	81.681,2	57,4%	42,6%	438.136,1
Melhor Estimativa (2C)	13.918,9	26.097,3	22.309,6	62.325,8	5.694,1	37.304,8	217.971,7	260.970,7	105.821,0	58,9%	41,1%	531.636,2
Maior Estimativa (3C)	17.010,3	30.227,6	23.193,3	70.431,2	7.175,7	40.482,7	222.590,9	270.249,3	115.472,8	61,0%	39,0%	587.980,8
Total (1P + 1C)	14.080,5	35.357,2	18.639,9	68.077,6	6.789,0	44.918,7	175.918,7	227.626,4	106.015,4	64,2%	35,8%	802.438,7
Total (2P + 2C)	19.395,9	47.741,4	22.309,6	89.446,9	8.698,2	55.644,6	217.971,7	282.314,5	136.499,3	65,5%	34,5%	995.886,4
Total (3P + 3C)	22.878,4	54.011,2	23.193,3	100.082,9	10.218,1	59.386,4	222.590,9	292.195,5	148.782,1	67,3%	32,7%	1.087.177,2

Notas:

(1) Volumes de gás foram convertidos em boe à razão de 6.000 pés cúbicos de gás para 1 boe.

(2) Fluxo de caixa antes de despesas financeiras e do imposto de renda e contribuição social descontado a uma taxa anual de 10%a.a.

(3) As reservas do Reconcaço incluem: (i) as participações (aproximadamente 85%) detidas pela Companhia através do Contrato de Produção com Cláusula de Risco (CPCR) nos 12 campos do Polo Remanso; e (ii) 100% de participação nos campos de Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Sul, Lagoa do Paulo Norte, Juri e Acará-Burizinho. Todos estes campos localizados no estado da Bahia. Os recursos contingentes referem-se: (i) à participação residual (aproximadamente 15%) atualmente detidas pela Petrobras no CPCR e (ii) aos volumes de petróleo e gás a serem produzidos após dos prazos das concessões atualmente em vigor. Tais recursos estão contingentes apenas das aprovações regulatórias da aquisição do Polo Remanso e seu subsequente closing, e da extensão das concessões.

(4) As reservas da Potiguar são compostas pelos 34 campos do Polo Riacho da Forquilha, dos quais 30 são 100% de propriedade da Potiguar E&P e por ela operadas, 2 em parceria com a Sonangol Hidrocarbonatos Brasil Ltda (aproximadamente 70% Potiguar E&P e 30% Sonangol) e 2 com a Partex Brasil Ltda (50% Potiguar E&P e 50% Partex), todos situados no estado do Rio Grande do Norte. Os recursos contingentes referem-se aos volumes de petróleo e gás a serem produzidos após os prazos das concessões atualmente em vigor. Tais recursos estão contingentes apenas das aprovações regulatórias da aquisição do Polo Miranga e seu subsequente closing, e da extensão das concessões.

(5) Os recursos contingentes de Miranga incluem 100% de participação nos 9 campos do Polo Miranga, todos localizados no estado da Bahia. Tais recursos estão contingentes apenas das aprovações regulatórias da aquisição do Polo Miranga e seu subsequente closing, e da extensão das concessões.

(6) Os valores totais podem não refletir a conta exata, em razão de eventuais arredondamentos de números.

(7) As diferentes classificações das acumulações de petróleo têm graus variados de risco técnico e comercial que são difíceis de quantificar; assim, as reservas, os recursos contingentes e os recursos prospectivos não devem ser agregados sem uma ampla consideração desses fatores. Esta tabela mostra a soma das reservas e recursos contingentes mostrados nos relatórios de NDAI sem ajustes para esses fatores, essas somas são mostradas nesta tabela apenas para fins de conveniência.



Índice



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

07

Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMS)

Para a PetroReconcavo, segurança é um valor inegociável e um compromisso assumido em nosso Planejamento Estratégico, que norteia nossa atuação cotidiana e daqueles que se relacionam conosco. Desenvolvemos nossas atividades em conformidade com as leis e os regulamentos vigentes nos locais em que atuamos, além de cumprirmos nossas próprias diretrizes e procedimentos internos baseados nas melhores práticas de mercado.

O nosso negócio exige uma atuação de excelência pautada pela gestão responsável dos impactos que a nossa atividade gera nas pessoas, comunidades e meio ambiente. Visando mitigar esses impactos aplicamos ferramentas para identificar os riscos associados às atividades e verificar se as barreiras que adotamos são suficientes para mantê-los controlados. No segundo trimestre, tivemos 661.314 horas trabalhadas com zero incidente com perda de tempo.

Para fortalecer a nossa cultura de SSMS, ao longo do segundo trimestre, demos continuidade ao programa Líder Seguro, destacando ações e treinamentos para alta e média liderança, equipe de serviços e SSMS. A PetroReconcavo, através desse Programa, busca desenvolver seus líderes para serem os protagonistas da Cultura de Segurança, estimulando sua percepção de riscos, com objetivo de interromper a cadeia que gera o acidente.

No mês de abril foi realizado a campanha com o tema do ABRIL VERDE, promovendo momentos de reflexão para a conscientização e promoção da melhoria contínua nas questões de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

No dia 22 de maio atingimos um marco histórico de 1.000 dias sem acidentes com perda de tempo no Distrito Recôncavo. Nesta data celebramos e reconhecemos as principais lideranças que se destacaram nos temas de Saúde e Segurança do Trabalho. Até 30 de junho de 2021, seguimos sem acidentes com perda de tempo no Distrito Recôncavo.

Realizamos a Campanha Maio Amarelo de Prevenção de Acidentes do Trânsito, envolvendo toda a Companhia. Durante a campanha foram realizados treinamentos teóricos e práticos, onde participaram 197 colaboradores correspondendo a um total de 1.182 horas de treinamento.



Índice



33

Comentário do Desempenho



Segurança, saúde, meio ambiente
e sustentabilidade

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

No dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, a PetroReconcavo comemorou a data, promovendo ações ambientais durante toda a semana com a participação dos colaboradores e comunidades do entorno.

Ainda no mês de junho, o projeto "Controle dos Riscos Ocupacionais na Desparafinação de Tubos Petrolíferos", realizado pela equipe de Serviços da PetroReconcavo, foi escolhido como um dos três ganhadores na categoria Higiene Ocupacional do Prêmio Proteção Brasil 2021, promovido pela Revista Proteção, que destaca iniciativas em prol da saúde e segurança do trabalhador.

Por fim, iniciamos recentemente os estudos e preparativos para que a Companhia possa gerar e emitir no primeiro semestre de 2022 o seu primeiro relatório de sustentabilidade no padrão da Global Reporting Initiative – "GRI" referente ao ano calendário de 2021.

Essas ações demonstram o compromisso da PetroReconcavo em fortalecer a cultura de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade em alinhamento aos valores da Companhia.



Índice



34



Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Balanço Patrimonial

PETRORECÔNCAVO S.A. E CONTROLADAS

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	217.910	11.663	268.955	30.861	Formecedores	51.175	49.022	81.808	80.089
Aplicações financeiras	894.672	9.993	941.890	66.414	Salários e encargos sociais	17.579	12.002	23.028	16.065
Contas a receber de clientes	36.830	52.578	133.067	108.733	Tributos a recolher	2.739	14.083	54.253	22.762
Estoques	-	127	869	1.211	Empréstimos e financiamentos	45.253	1.355	261.795	212.931
Dividendos a receber	304	304	-	-	Valores a pagar de arrendamentos	9.272	5.995	17.098	15.241
Impostos a recuperar	14.348	13.457	25.707	22.433	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	151.685	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	80.506	Dividendos a pagar	2	2	2	2
Outros ativos	5.126	11.161	6.331	12.826	Provisão para abandono de poços	-	-	6.301	6.301
Total dos ativos circulantes	1.169.190	99.283	1.376.819	322.984	Outras contas a pagar	51	1.168	76	1.170
					Total dos passivos circulantes	126.071	83.627	596.046	354.561
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras	-	-	63.669	68.597	Empréstimos e financiamentos	904	1.379	543.188	681.109
Partes relacionadas	4.477	20.460	-	-	Valores a pagar de arrendamentos	2.786	5.100	3.263	7.646
Impostos a recuperar	493	14	7.686	562	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	196.645	17.886
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	56.576	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	5.180	4.965	5.180	4.965
Depósitos judiciais	2.514	2.237	2.588	2.311	Provisão para abandono de poços	11.729	10.914	37.248	33.810
Outros ativos	240	475	240	475	Total dos passivos não circulantes	29.589	22.356	785.524	745.416
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.767	2.462	167.162	3.070					
Investimentos	433.571	560.003	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	378.297	386.092	1.610.695	1.599.890	Capital social	1.812.336	674.941	1.812.336	674.941
Direito de uso em arrendamento	11.557	10.528	18.743	20.680	Reserva de capital	31.158	31.158	31.158	31.158
Intangível	4.262	4.607	4.666	5.028	Reserva de lucros	160.945	160.945	160.945	160.945
Total dos ativos não circulantes	868.178	986.698	1.885.449	1.757.188	Lucros acumulados	81.676	-	81.676	-
					Ajustes de avaliação patrimonial	(229.898)	78.671	(229.898)	78.671
					Transação de capital	34.481	34.481	34.481	34.481
					Total do patrimônio líquido	1.890.698	980.196	1.890.698	980.196
TOTAL DO ATIVO	2.037.368	1.086.181	3.272.268	2.080.173	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.037.368	1.086.181	3.272.268	2.080.173



Índice



35

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Anexo 2 – Demonstração do Resultado

PETRORECÔNCAVO S.A. E CONTROLADAS

Demonstração do resultado para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 30/06/2021	01/01/2020 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 30/06/2021	01/01/2020 30/06/2020
RECEITA LÍQUIDA	72.585	60.850	146.349	140.190	249.110	185.488	494.898	381.036
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(59.073)	(45.046)	(112.662)	(104.718)	(186.331)	(111.882)	(319.429)	(240.487)
E DOS PRODUTOS VENDIDOS - LUCRO BRUTO	13.512	15.804	33.687	35.472	62.779	73.606	175.469	140.549
RECEITAS (DESPESAS)								
Gerais e administrativas	(16.166)	(6.667)	(25.732)	(19.200)	(18.188)	(8.311)	(29.471)	(23.193)
Outras receitas (despesas), líquidas	637	1.638	1.327	2.236	(1.618)	585	(12.445)	563
Resultado de participações societárias	105.928	(17.764)	79.237	(157.062)	-	-	-	-
Total	90.399	(22.793)	54.832	(174.026)	(19.806)	(7.746)	(41.916)	(22.630)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	103.911	(6.989)	88.519	(138.554)	62.973	65.860	133.553	117.919
RESULTADO FINANCEIRO								
Receitas financeiras	5.276	412	11.241	652	5.335	4.035	20.878	4.437
Despesas financeiras	(2.412)	(1.339)	(4.103)	(2.953)	(30.962)	(33.412)	(54.023)	(61.591)
Variação cambial, líquida	(14.462)	(1.856)	(17.414)	(6.154)	89.297	(36.077)	2.030	(285.191)
	(11.598)	(2.783)	-	(8.455)	63.670	(65.454)	(31.115)	(342.345)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	92.313	(9.772)	78.243	(147.009)	126.643	(19.594)	102.438	(224.426)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								
Corrente	788	(5.381)	(3.535)	(12.670)	(32.958)	(5.289)	(37.417)	(12.670)
Diferido	1.292	19	4.537	4.393	(14.091)	9.754	(613)	85.889
Redução - incentivo fiscal	203	-	2.431	-	14.872	(30)	17.268	-
	2.283	(5.363)	3.433	(8.277)	(32.077)	4.435	(20.762)	73.229
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	94.596	(15.135)	81.676	(155.286)	94.566	(15.159)	81.676	(151.197)
Lucro (Prejuízo) por ação ordinária e preferencial - R\$	0.4374	(0,0863)	0.4254	(0,3267)				
Lucro (Prejuízo) diluído por ação ordinária e preferencial - R\$	0.4350	(0,0897)	0.4227	(0,3202)				



Índice



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados | 2º Trimestre de 2021

Anexo 3 – Demonstração do Fluxo de Caixa

PETRORECONCAVO S.A. E CONTROLADAS

Demonstração dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	78.243	(147.009)	102.438	(224.426)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos impostos do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Juros e variações cambiais líquidas	(4.777)	202	(1.920)	324.910
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	355	(565)
Juros e variações cambiais sobre arrendamento mercantil	999	7.209	2.437	1.925
Depreciação e depleção do imobilizado	36.264	36.432	119.186	97.343
Amortização do intangível	438	355	488	398
Depreciação de direito de uso	3.345	5.463	9.759	8.636
Amortização do custo de aquisição de empréstimo	41	-	6.796	9.266
Provisão para perda em estoques	-	-	-	(63)
Equivalência patrimonial	(79.237)	157.062	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	215	989	215	989
Atualização da provisão para abandono de poços	815	870	3.438	2.544
Baixas do imobilizado e de arrendamentos	23.801	21.658	56.740	23.521
VARIAÇÕES NOS ATIVOS				
Contas a receber de clientes	15.748	(8.009)	(24.334)	(16.121)
Estoques	127	-	342	130
Impostos a recuperar	(1.370)	2.964	(10.398)	(4.176)
Depósitos judiciais	(277)	(20)	(277)	(20)
Outros ativos	6.270	(23)	6.730	(5.531)
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS				
Fornecedores	2.153	(9.383)	1.719	(10.009)
Salários e encargos sociais	5.577	5.598	6.963	8.214
Impostos a recolher	(12.180)	(7.966)	11.857	(4.095)
Outras contas a pagar	(1.117)	(372)	(1.094)	(372)
Juros pagos	(767)	(168)	(31.331)	(32.129)
Juros de arrendamento mercantil pago	(421)	(1.080)	(1.348)	(1.525)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(268)	(135)	(515)	(1.424)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	73.622	64.637	258.246	177.420
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Empréstimos para partes relacionadas	(13.167)	2.642	-	-
Recebimento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	-	7	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(13.200)	-	-	-
Investimentos em aplicações financeiras	(884.679)	(14.441)	(870.548)	(130.591)
Adições ao imobilizado	(52.271)	(35.818)	(186.952)	(60.810)
Adições ao intangível	(93)	(513)	(126)	(260)
Aumento de capital social em controladas	(60.550)	-	-	-
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.023.960)	(48.123)	(1.057.626)	(191.661)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de financiamento	60.479	-	60.479	-
Pagamentos de financiamentos	(11.554)	(950)	(123.437)	(950)
Amortização de arrendamento mercantil - principal	(3.988)	(9.266)	(11.216)	(9.835)
Aumento de capital social	1.187.375	3.375	1.187.375	3.375
Custo para emissão de ações	(75.727)	-	(75.727)	-
Caixa recebido (aplicado) nas atividades de financiamento	1.156.585	(6.841)	1.037.474	(7.410)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	206.247	9.673	238.094	(21.651)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.663	19.977	30.861	56.265
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	217.910	29.650	268.955	34.614
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	206.247	9.673	238.094	(21.651)



Índice



Comentário do Desempenho



voltar

ri.petroreconcavo.com.br



Notas Explicativas

PETRORECÔNCAVO S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroRecôncavo S.A. (“Companhia”, “PetroRecôncavo” ou “Controladora”) atua na operação e produção de campos maduros de petróleo e gás natural no Brasil. Estabelecida no município de Mata de São João, no Estado da Bahia, foi constituída em 21 de julho de 1999, com o objetivo de, junto à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras S.A., através de “contrato de produção com cláusula de risco”, datado de 1º de fevereiro de 2000, realizar a reabilitação, reativação e rejuvenescimento de 12 campos de petróleo e gás “maduros” na Bacia do Recôncavo no Brasil, com prazo de vigência de vinte e sete anos contado da data de sua assinatura, prorrogável por idêntico período, a critério da ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Essa atividade envolve o planejamento e execução de todas as etapas da cadeia de produção de um campo de petróleo e gás, tais como o estudo de reservatório, execução de programas de intervenção, acompanhamento e controle da produção, incluindo medição, transporte e manuseio da produção.

Em operação desde fevereiro de 2000, a PetroRecôncavo é remunerada mensalmente pela produção de petróleo e gás natural, exclusivamente da Petrobras S.A., conforme cláusula segunda do “contrato de produção com cláusula de risco” firmado entre as partes, que determina que os hidrocarbonetos produzidos dentro das áreas estabelecidas no mesmo constituir-se-ão em propriedade exclusiva da Petrobras. As áreas de exploração nas quais a PetroRecôncavo atua referem-se a campos cujas concessões pertencem à Petrobras.

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmaria, na bacia do Recôncavo, estado da Bahia. O valor da aquisição é de US\$30,0 milhões. Desse montante: (i) US\$4,0 milhões, equivalentes a R\$20,6 milhões, foram pagos no dia da assinatura, em 23 de dezembro de 2020; (ii) US\$21,0 milhões serão devidos e pagos no fechamento da transação, abatidos da geração de caixa do ativo, a ser apresentada pela Petrobras, desde julho de 2020 à data de fechamento e demais condições de ajuste de preço; e (iii) US\$5,0 milhões serão pagos em doze meses após o fechamento da transação, cuja expectativa é que ocorra ao longo de 2021. Esta aquisição está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, tais como autorizações regulatórias do CADE, da ANP, de órgãos ambientais, dentre outras. Com o fechamento da transação o “contrato de produção com cláusula de risco” será encerrado. Em 16 de março de 2021, o CADE aprovou a transação, restando ainda as demais condições precedentes supracitadas.

As controladas da Companhia são a Recôncavo E&P S.A. (“Recôncavo”), a Recôncavo America LLC (“Recôncavo América”), a Potiguar E&P S.A. (“Potiguar”) e a SPE Miranga S.A. (“SPE Miranga”) (em conjunto com a PetroRecôncavo denominada “Grupo”), cujos descritivos das operações está apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Recôncavo

A Recôncavo foi constituída em 22 de março de 2004 e tem como objeto social o desenvolvimento, a pesquisa, a exploração e a perfuração de bacias petrolíferas e a produção e o comércio de óleo, gás e demais produtos relacionados, incluindo, sem limitação: (a) a aquisição, a venda, a importação e a locação de equipamentos relacionados à exploração e a produção de óleo e gás; (b) a contratação de serviços relacionados à exploração de óleo e gás; (c) a venda, o comércio, a importação e a exportação de óleo e gás e demais produtos relacionados; (d) o processamento, refino, e a compra e venda de petróleo e gás natural; e (e) qualquer outra atividade necessária ou exigida em relação à exploração, à produção e o comércio de óleo e gás e demais produtos relacionados. A Recôncavo opera as concessões para a exploração e produção de campos e blocos próprios, atuando em campos mediante concessão obtida junto à ANP - Agência de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

A controlada Recôncavo E&P S.A. é concessionária para exploração dos campos Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Norte, Lagoa do Paulo Sul, Acajá-Burizinho e Juriti, que foram adquiridos nas 4ª e 6ª rodadas de licitações da ANP.

Recôncavo America

A Recôncavo América, constituída em 15 de maio de 2006, baseada no Estado de Delaware nos Estados Unidos da América, com o objetivo de adquirir equipamentos utilizados em campos de petróleo, especialmente sondas de produção e perfuração terrestres, e alugá-los no Brasil, pelo regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural, denominado REPETRO. Estes equipamentos são prioritariamente para uso nas operações da Companhia e controlada, mas em períodos de utilização reduzida, estes podem ser alugados a terceiros. Em dezembro de 2020 a Recôncavo América vendeu seus ativos para a controladora PetroRecôncavo e sua controlada Potiguar pelo montante de R\$18.156, conforme valores contábeis na data.

Potiguar

A Potiguar E&P S.A., com sede no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, é uma companhia de capital fechado que foi constituída em 15 de junho de 2018 e é controlada pela PetroRecôncavo S.A.

A Potiguar tem como objeto social desenvolvimento, a pesquisa, a exploração e a perfuração de bacias petrolíferas e a produção e o comércio de óleo, gás e demais produtos relacionados, incluindo, sem limitação: (a) a aquisição, a venda, a importação e a locação de equipamentos relacionados à exploração e a produção de óleo e gás; (b) a contratação de serviços relacionados à exploração de óleo e gás; (c) a venda, o comércio, a importação e a exportação de óleo e gás e demais produtos relacionados; (d) o processamento, refino, e a compra e venda de petróleo e gás natural; e (e) qualquer outra atividade necessária ou exigida em relação à exploração, à produção e o comércio de óleo e gás e demais produtos relacionados. A Potiguar consolida as concessões para a exploração e produção de campos próprios, atuando em campos mediante concessões obtidas junto à ANP - Agência de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

A Potiguar é concessionária para exploração e produção dos campos Acauã, Asa Branca, Baixa do Algodão, Baixa do Juazeiro, Boa Esperança, Brejinho, Cachoeirinha, Cardeal, Colibri, Fazenda Curral, Fazenda Junco, Fazenda Malaquias, Jaçanã, Jandui, Juazeiro, Leste de Poço Xavier, Livramento, Lorena, Maçarico, Pajeú, Pardal, Patativa, Paturi, Poço Xavier, Riacho da Forquilha, Rio Mossoró, Sabiá, Sabiá Bico de Osso, Sabiá da Mata, Sibite, Três Marias, Trinca Ferro, Upanema e Varginha, que foram adquiridos junto à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e cujas operações iniciaram em 10 de dezembro de 2019. A Potiguar é a operadora de todas as concessões acima listadas, com exceção dos campos de Cardeal e Colibri que atualmente são operados pela Partex.

A Potiguar realizou, no dia 28 de junho de 2021, no Rio de Janeiro, a assinatura do contrato de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural, relativo ao bloco exploratório POT-T-702, arrematado no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O contrato de concessão compreende uma área de 17,178 km², e um Programa Exploratório Mínimo ("PEM") composto de 1,000 Unidades de Trabalho, correspondente a um valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), que possui um prazo de cinco anos para sua execução e constará de um período único. O valor do PEM foi garantido na forma do Edital por meio de Seguro Garantia emitido em favor da ANP com vigência durante o período exploratório e que será devolvida tão logo o compromisso exploratório seja cumprido. A área adquirida é adjacente a blocos já operados pela Potiguar E&P, e seu programa exploratório constará da perfuração de ao menos um poço com objetivo de avaliar a existência de acumulações em reservatórios similares aos existentes nas concessões vizinhas do Bloco.

SPE Miranga

A SPE Miranga, estabelecida no município de Salvador, no estado da Bahia, é uma companhia de capital fechado que foi constituída em 12 de janeiro de 2021, é controlada pela PetroRecôncavo S.A. e tem por objeto a extração de petróleo e gás natural, envolvendo o desenvolvimento, a pesquisa, a exploração e a perfuração de bacias petrolíferas e a produção e o comércio de óleo, gás e produtos relacionados, incluindo, sem limitação: (a) a aquisição, a venda, a importação e a locação de equipamentos relacionados à exploração e a produção de óleo e gás; (b) a contratação de serviços relacionados à exploração de óleo e gás; (c) a venda, o comércio, a importação e a exportação de óleo e gás e produtos relacionados; (d) o processamento, refino, e a compra e venda de petróleo e gás natural; e (e) atividade necessária ou exigida em relação à exploração, à produção e o comércio de óleo e gás e demais produtos relacionados.

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres ("onshore") Apraius, Biriba, Fazenda Onça, Jacuipe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia, estando a aquisição sujeita ao cumprimento de condições precedentes, em especial a aprovação da ANP, do CADE e órgãos ambientais, conforme aplicável. No dia 8 de abril de 2021, o CADE aprovou a transação, restando ainda as demais condições precedentes supracitadas.

O valor da aquisição é de até US\$220,1 milhões, sendo: (i) US\$11,0 milhões já foram pagos no dia da assinatura, em 24 de fevereiro de 2021; (ii) US\$44,0 milhões serão pagos na data de fechamento da transação, sem ajuste de preço; (iii) US\$20,0 milhões que serão pagos em doze meses após o fechamento da transação; (iv) US\$20,0 milhões que serão pagos em vinte e quatro meses após o fechamento da transação; (v) US\$40,1 milhões que serão pagos em trinta e seis meses após o fechamento da transação; e (vi) até US\$85,0 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, atrelados a diferentes faixas possíveis do preço de referência do óleo (Brent) no período entre os anos calendários de 2022, 2023 e 2024.

Notas Explicativas

A Petrobras terá direito de reter o depósito se o contrato for rescindido por violação atribuída à SPE Miranga, incluindo os eventos de: (i) não pagamento pela Companhia dos valores devidos na data de fechamento da transação; (ii) no caso de o CADE e/ou a ANP não aprovar(em) a transação, caso a não aprovação seja causada por omissão ou não cumprimento de alguma exigência legal atribuída à SPE Miranga; e (iii) caso a ANP não conceda sua aprovação final ao transação devido ao fato de que a Companhia não se qualifica como um Operador, quando é o caso, para campos *onshore* de acordo com qualquer Leis e Regulamentos aplicáveis.

Caso o fechamento da transação não ocorra devido a qualquer violação pela Petrobras, a SPE Miranga terá o direito de receber o reembolso do valor do depósito, acrescido de uma multa de penalidade no valor do depósito.

Atualmente, a SPE Miranga encontra-se em fase pré-operacional sendo as suas atividades mantidas por meio dos aportes de recursos dos seus acionistas. O início das operações depende da conclusão da operação de transferência das concessões dos campos apresentados acima.

Em decorrência das operações da Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar estarem vinculadas exclusivamente à Petrobras S.A., os resultados da Companhia e de sua controlada podem ser afetados em virtude da dependência de apenas um cliente.

1.1. Principais medidas e impactos decorrentes da COVID-19

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo comitê constituído para gestão da crise de saúde. Os principais objetivos do comitê são manter a saúde dos colaboradores e contratados, manter as atividades da Companhia sem impactos à segurança operacional ou ao meio ambiente, e, ao mesmo tempo, avaliar os desdobramentos da crise no plano de negócios.

A Companhia recomendou que seus colaboradores e contratados não essenciais para a operação trabalhassem remotamente, além de aumentar o espaçamento das pessoas no ambiente de trabalho e suspender temporariamente viagens não essenciais, visitas, treinamentos presenciais e deslocamentos. Nesse momento, colaboradores podem voluntariamente voltar a frequentar o escritório corporativo, adaptado às medidas de proteção recomendadas pelo comitê, dentre elas a realização de testagens frequentes dos colaboradores. Colaboradores dos grupos de risco permanecem trabalhando remotamente.

A Companhia revisou sua projeção para as receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2021 e não verificou a necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável no ativo imobilizado, tributos diferidos e contas a receber. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a atual estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e nos fluxos de caixa operacionais projetados poderá ser revisada de acordo com novos eventos relacionados a esta pandemia.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As práticas contábeis do exercício anterior foram aplicadas de modo consistente na preparação destas Informações Trimestrais.

2.1. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

- a) As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) - emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"); com o IAS 34; e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2020.

- b) A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis.
- c) Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.
- d) A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Administração em 13 de agosto de 2021.

2.2. Principais práticas contábeis

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As principais políticas e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão de acordo com o CPC 21 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2020. Não houve alterações entre as práticas divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e estas informações trimestrais.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são efetuados nas informações trimestrais da controladora.

Notas Explicativas

Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado entre a controladora e o consolidado

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia era arrendatária de 21 bens da controlada Recôncavo América que foram considerados dentro do escopo do IFRS 16 e, consequentemente registrado nas demonstrações individuais da Petrorecôncavo o ativo de direito de uso e os passivos pelos valores a pagar pelo arrendamento.

Para fins de consolidação a Companhia desfez esse reconhecimento de forma a poder eliminar os saldos consolidados entre a Petrorecôncavo (arrendatária) e a Recôncavo América (arrendadora). Desta forma, esses bens ficaram registrados no ativo imobilizado consolidado.

Essa movimentação gerou uma diferença no ano de 2020 entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício da controladora e do consolidado. Em 30 de junho de 2020 essa diferença entre o patrimônio líquido da controladora e do consolidado de R\$ 4.949 e uma diferença no resultado do período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 de R\$ 4.089.

Em dezembro de 2020, a Recôncavo América vendeu seus ativos arrendados para a Companhia e para a sua controlada Potiguar encerrando as diferenças entre o resultado e patrimônio líquido.

2.4. Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional”, para a Companhia e para cada uma de suas controladas, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que a Companhia e suas controladas estão inseridas. O real é, também, a moeda de apresentação destas Informações Trimestrais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	193	289	9.813	9.045
Aplicações financeiras e CDB	217.717	11.374	259.142	21.816
Total	<u>217.910</u>	<u>11.663</u>	<u>268.955</u>	<u>30.861</u>

As aplicações financeiras e CDB referem-se a operações de renda fixa (CDB - Certificado de Depósito Bancário e operações compromissadas), indexados de 78,53% a 102,41% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (75,00% em 31 de dezembro de 2020) mantidas com bancos de 1ª linha, conforme nota explicativa 22.3, que possuem rating entre Aa1 (BR) e Ba3, baseado na agência de rating Moody's e a fundos de investimento com rendimentos equivalentes à taxa de 69,46% a 101% do CDI (131,93% a 177,07% em 31 de dezembro de 2020). A Companhia e suas controladas podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

A controlada Recôncavo América LLC, possui, em 30 de junho de 2021, R\$8.235 (R\$7.900, em 31 de dezembro de 2020) em caixa e equivalentes de caixa, mantido em dólar norte-americano. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 a controlada registrou perda de R\$355 (2020, ganho de R\$565) referente a variação cambial dos saldos mantidos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	31/06/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	894.672	9.993	1.005.559	135.011
Total	<u>894.672</u>	<u>9.993</u>	<u>1.005.559</u>	<u>135.011</u>
Circulante	894.672	9.993	941.980	66.414
Não circulante	-	-	63.669	68.597

As aplicações financeiras da Companhia referem-se majoritariamente a investimentos em Fundo Cambial (56%), pois a Administração optou por investir parte dos recursos captados na sua Oferta Pública Inicial de Ações, conforme evidenciado na nota explicativa nº 15, neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial tendo em vista que suas dívidas bancárias (e de suas Controladas) e pagamentos remanescentes à Petrobras referentes às aquisições de ativos são denominadas em dólar norte-americano. As demais aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa (CDB - Certificado de Depósito Bancário e operações compromissadas), mantidas com bancos de 1ª linha.

A Controlada Potiguar deve manter aplicações financeiras como garantia para o empréstimo de, no mínimo, R\$ 107.172 em 30 de junho de 2021. Esse valor está aplicado em Fundo Cambial (Itaú Cambial FICFI), registrados na rubrica de aplicações financeiras e com rendimentos equivalentes a - 3,56% no semestre calculado pelo valor aplicado, sendo que:

- Todos os recursos do Fundo Cambial da Conta Reserva do Serviço da Dívida representam uma Aplicação Restrita de Longo Prazo, uma vez que não estão disponíveis e permanecerão bloqueados até o fim do financiamento, previsto para abril de 2024, conforme contrato.
- Todas os recursos do Fundo Cambial das outras contas vinculantes (Conta Retenção, Conta Reserva de Caixa e Conta Centralizadora) representam uma Aplicação Restrita de Curto Prazo, uma vez que não estão disponíveis, mas deverão ser utilizadas em até 12 meses.

O Fundo Cambial tem como objetivo acompanhar a variação do dólar contra o real. Uma vez que a Companhia e suas Controladas possuem obrigações em dólar, a Companhia visa, portanto, se proteger da variação cambial.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Petrobras S.A.	36.830	52.578	133.067	108.733
Total	<u>36.830</u>	<u>52.578</u>	<u>133.067</u>	<u>108.733</u>

A Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 não possuíam saldos vencidos e nem perda estimada em créditos de liquidação duvidosa. As faturas são emitidas contra o cliente Petrobras S.A. com um prazo médio de vencimento de 30 a 50 dias. A Companhia e suas controladas não possuem histórico de perdas nem atrasos materiais de recebíveis e não há expectativa de perda futura para tais recebíveis.

Notas Explicativas

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IRRF	3.122	89	3.719	169
IRPJ	7.018	9.166	8.678	11.146
CSLL	1.692	2.322	2.612	3.212
PIS	344	207	584	776
COFINS	1.519	824	2.910	3.717
ICMS	-	-	13.302	2.678
Outros	1.146	863	1.588	1.297
Total	14.841	13.471	33.393	22.995
Total circulante	14.348	13.457	25.707	22.433
Total não circulante	493	14	7.686	562

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
PIS, COFINS, CIDE e IRPJ (a)	1.287	1.287	1.303	1.303
IRPJ	-	-	17	17
Trabalhistas	1.103	826	1.103	826
Outros	124	124	165	165
Total	2.514	2.237	2.588	2.311

- (a) Em 2007, a Companhia foi autuada por suposto não recolhimento de PIS e COFINS. O auto em questão é considerado improcedente devido à existência de pagamentos relacionados aos débitos dos referidos impostos. A Companhia ajuizou ação anulatória e depositou em juízo os valores referentes aos impostos supracitados. Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui registrado o montante atualizado de R\$1.287 como depósito judicial de PIS e COFINS. A Companhia, com base na opinião de seus advogados, que entendem que as chances de êxito da Companhia são prováveis, não constituiu qualquer provisão nestas informações trimestrais.

7. INVESTIMENTOS

Informações sobre as investidas

Investidas	Data-base	Ações Ordinárias Possuídas (em milhares)	Participação no capital integralizado %	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita bruta	Lucro Líquido (Prejuízo)
Recôncavo E&P S.A.	30/06/21	6.561	100	6.561	17.765	4.772	12.993	6.772	1.331
Recôncavo America LLC	30/06/21	n/a	100	9.242	26.034	-	26.034	-	(870)
Potiguar E&P S.A.	30/06/21	525.183	100	525.183	1.599.532	1.255.160	343.372	459.225	88.154
SPE Miranga S.A.	30/06/21	60.550	100	60.550	60.549	-	60.549	-	-
Recôncavo E&P S.A.	31/12/20	6.561	100	6.561	15.145	3.483	11.662	7.050	(1.220)
Recôncavo America LLC	31/12/20	n/a	100	9.242	26.904	-	26.904	8.598	16.269
Potiguar E&P S.A.	31/12/20	525.183	100	525.183	1.554.911	1.033.474	521.437	626.549	(93.549)

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Movimentação

	Recôncavo E&P S.A.	Recôncavo America LLC (iii)	Potiguar E&P S.A.	SPE Miranga S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.882	10.635	530.280	-	553.797
Equivalência patrimonial	(1.220)	16.269	(93.549)	-	(78.500)
Cancelamento de dividendos (i)	-	-	2.644	-	2.644
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	82.062	-	82.062
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.662	26.904	521.437	-	560.003
Equivalência patrimonial	1.331	(10.248)	88.154	-	79.237
Aumento de capital social (ii)	-	-	-	60.550	60.550
Adiantamento para futuro aumento de capital (iv)	-	-	42.350	-	42.350
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(308.569)	-	(308.569)
Saldos em 30 de junho de 2021	12.993	16.656	343.372	60.550	433.571

- (i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, o contrato de financiamento obtido com o intuito de financiar parte da aquisição do Polo Riacho da Forquilha, proíbe o pagamento de dividendos pela Companhia e suas controladas oriundos do lucro líquido ou outros saldos de caixa obtidos durante o ano fiscal de 2020. Considerando essas restrições, e de forma similar a 2019, a Administração da Companhia recomendou aos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária a votarem pelo cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios mencionados acima. Em 31 de dezembro de 2019 a PetroRecôncavo, a Potiguar e a Recôncavo constituíram dividendos mínimos obrigatórios nos valores de R\$12.894, R\$2.644 e R\$304, respectivamente. Tais dividendos foram cancelados nas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 30 de junho de 2020, com exceção da Recôncavo, cuja Assembleia Geral Ordinária ainda não foi realizada. A Administração da Companhia recomendará os acionistas da Recôncavo E&P S.A. na próxima Assembleia Geral Ordinária a votarem pelo cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios mencionados acima.
- (ii) Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foram emitidas 60.549.300 (sessenta milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e trezentas) ações ordinárias da investida SPE Miranga a um preço de subscrição de R\$1 (um real). Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela Companhia em moeda corrente.
- (iii) A equivalência patrimonial da controlada Reconcavo America do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 inclui a eliminação de saldo referente a lucro não realizado entre partes relacionadas.
- (iv) Referem-se a aumentos para futuro aumento de capital na controlada Potiguar. Esses aportes serão subscritos e integralizados no capital social na próxima assembleia geral de sócios da controlada.

8. IMOBILIZADO

Mapa de movimentação

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas (vii)	Transferências (a)
Custo								
Terrenos	80	-	-	-	80	-	-	-
Imóveis e construções	7.799	8	(2)	-	7.805	-	-	-
Máquinas e equipamentos	15.780	16.425	(47)	1.017	33.175	1.548	-	(22)
Móveis e utensílios	10.543	669	-	65	11.277	459	-	(2)
Veículos	3.274	113	-	-	3.387	-	(434)	-
Computadores e periféricos	2.103	128	(4)	126	2.353	233	-	-
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i)	846.512	33.361	(3.613)	7.419	883.679	11.831	-	4.241
Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (vi)	-	20.629	-	-	20.629	-	-	-
Almoxarifado para inversões fixas (iii)	36.250	36.082	(36.628)	(3.911)	31.793	31.992	(23.657)	(4.196)
Adiantamento para aquisição de ativos fixos (v)	447	6.050	(979)	(3.530)	1.988	1.476	-	(45)
Bens imobilizados em andamento (iv)	65	3.765	(3)	(1.591)	2.236	4.732	-	24
Total	922.853	117.230	(41.276)	(405)	998.402	52.271	(24.091)	-

Notas Explicativas

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas (vii)	Transferências (a)
Depreciação, amortização e depleção.								
Imóveis e construções	(3.919)	(541)	-	-	(4.460)	(268)	-	-
Máquinas e equipamentos	(9.117)	(886)	8	-	(9.995)	(1.853)	6	-
Móveis e utensílios	(6.086)	(733)	-	-	(6.819)	(401)	-	-
Veículos	(1.677)	(293)	-	-	(1.970)	(145)	283	-
Computadores e periféricos	(941)	(220)	-	-	(1.161)	(137)	-	-
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços	(514.323)	(73.582)	-	-	(587.905)	(33.460)	-	-
Total	(536.063)	(76.255)	8	-	(612.310)	(36.264)	289	-
Impairment								
Perda estimada na recuperação de ativos	(1.691)	-	1.691	-	-	-	-	-
Total	(1.691)	-	1.691	-	-	-	-	-
Saldo líquido	385.099	40.975	(39.577)	(405)	386.092	16.007	(23.802)	-
	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas (vii)	Transferências (a)
Custo								
Terrenos	105	-	-	-	105	-	-	-
Imóveis e construções	12.808	315	(2)	-	13.121	16	-	-
Máquinas e equipamentos	49.135	22.982	(27.822)	(792)	43.503	1.766	(10.420)	(22)
Móveis e utensílios	11.042	2.098	(100)	65	13.105	828	-	(2)
Veículos	3.274	262	-	-	3.536	46	(434)	-
Computadores e periféricos	2.218	720	(4)	126	3.060	329	-	-
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i)	882.562	72.843	(4.012)	22.907	974.300	41.189	-	9.799
Direito de produção de óleo e gás (ii)	1.237.215	-	-	-	1.237.215	-	-	-
Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (vi)	-	20.628	-	-	20.628	60.548	-	-
Almoxarifado para inversões fixas (iii)	45.320	92.229	(68.531)	(13.605)	55.413	71.949	(46.396)	(9.754)
Adiantamento para aquisição de ativos fixos (v)	749	13.646	(979)	(7.730)	5.686	1.504	-	(45)
Bens imobilizados em andamento (iv)	1.705	6.897	(29)	(1.591)	6.982	8.777	-	24
Total	2.246.133	232.620	(101.479)	(620)	2.376.654	186.952	(57.250)	-
Depreciação, amortização e depleção								
Imóveis e construções	(5.400)	(705)	-	-	(6.105)	(349)	-	-
Máquinas e equipamentos	(29.089)	(2.486)	19.442	-	(12.133)	(1.165)	6	-
Móveis e utensílios	(6.125)	(803)	-	-	(6.928)	(485)	-	-
Veículos	(1.677)	(293)	-	-	(1.970)	(145)	283	-
Computadores e periféricos	(944)	(241)	-	-	(1.185)	(173)	-	-
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços	(526.470)	(86.782)	-	(10)	(613.262)	(45.333)	-	-
Direito de produção de óleo e gás	(9.202)	(126.485)	-	506	(135.181)	(71.536)	-	-
Total	(578.907)	(217.795)	19.442	496	(776.764)	(119.186)	289	-
Impairment								
Perda estimada na recuperação de ativos	(1.691)	-	1.691	-	-	-	-	-
Total	(1.691)	-	1.691	-	-	-	-	-
Saldo líquido	1.665.535	14.825	(80.346)	(124)	1.599.890	67.766	(56.961)	-

(a) Parte do saldo foi transferido para o intangível e outra parte, por se referirem a arrendamentos financeiros, foram transferidos para a rubrica de direito de uso em arrendamento.

Conforme previsão contratual, a Companhia utiliza em sua operação equipamentos pertencentes à Petrobras, mantidos nos campos da bacia do Recôncavo. Tais bens não estão registrados nas informações trimestrais da Companhia, bem como os correspondentes encargos de depreciação. A Companhia não efetua qualquer pagamento pela utilização desses bens.

- (i) O “investimento para incremento de produção” corresponde a motores, transformadores, equipamentos ou gastos diversos utilizados nos poços ou facilidades de superfície visando um aumento da produção ou das reservas recuperáveis. Perfuração de poços refere-se à capitalização de gastos incorridos na perfuração de novos poços em campos que tiveram sua comercialidade provada. A depreciação destes bens e a depleção dos gastos são feitos utilizando-se o percentual de produção atual em relação à reserva provada desenvolvida de cada campo, limitado à data de vencimento dos contratos de concessão de cada campo (a maioria vence em 2025). A avaliação da reserva total em 31 de dezembro de 2020 foi efetuada pelo perito independente *Netherland Sewell & Associates, Inc.*
- (ii) O “direito de produção de óleo e gás” representa o custo de concessão para: (a) a exploração dos blocos terrestres BT-REC-10 e BT-REC-14 adquiridos através da 4ª, 6ª e 9ª rodada de licitação da ANP - Agência de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e (b) as concessões de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, abaixo descritas. A amortização deste custo é calculada com base no método das unidades produzidas, que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva provada total de cada campo, limitado ao vencimento dos contratos de concessão. As adições a essa rubrica no exercício de 2020 representam o custo de aquisição dos campos terrestres junto à Petrobras.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A aquisição foi concluída no dia 9 de dezembro de 2019, após aprovação dos órgãos reguladores. O valor de aquisição ajustado foi de US\$351.453, tendo sido abatidos do preço de aquisição a geração de caixa do ativo e demais condições de ajuste de preço a partir de 1º de janeiro de 2019 (Data Efetiva) da transação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Potiguar pagou o equivalente a US\$295.221 (R\$1.235.568), correspondente a 84% do valor de aquisição ajustado. A tabela abaixo demonstra a conciliação do valor de R\$1.235.568 mil pago a Petrobras no fechamento da transação, em 09 de dezembro de 2019:

Itens de ajuste (01/01/2019 a 09/12/2019) conforme contrato de Compra e Venda apresentado pela Petrobras	Valores apurados em dólares para fins de ajuste no preço final Dólares mil	Ajuste de preço final (taxa de câmbio de 4,2136 para os valores apurados em dólares) Em milhares de reais (R\$)
(+) Valor total da aquisição	384.200	1.618.865
(-) Valor do adiantamento	(28.815)	(121.415)
(+) Juros de Libor	18.579	78.284
(-) Receita gerada (*)	(109.655)	(462.043)
(+) Royalties (*)	11.837	49.876
(+) Licenciamento Ambiental (*)	2.772	11.682
(+) Custos/Despesas Operacionais (*)	25.016	105.406
(+) Impostos sobre o ativo (*)	16.932	71.343
(+) Investimentos no ativo (*)	784	3.308
(+) Estoque inicial de óleo (*)	988	4.161
(=) “Closing Adjustment”	322.638	1.359.468
Depósito pago à Petrobras em 25/04/2019 (“Signing”)	28.815	113.041
Valor total da aquisição ajustado	351.453	1.472.509
Depósito pago à Petrobras em 25/04/2019 (“Signing”)	28.815	113.041
Montante pago à Petrobras em 09/12/2019 (“Closing”)	266.406	1.122.527
Montante total pago à Petrobras até 09/12/2019 (84% “Closing”)	295.221	1.235.568

(*) Valores apresentados como parte integrante do contrato de compra e venda, e demonstrados assim pela vendedora, Petrobras, como o “ajuste” de preço de compra do grupo de ativos do Polo Riacho da Forquilha. Os valores são ajustados de acordo com o CDI a partir da data que foram gerados até 09 de dezembro de 2019.

A Controlada deve pagar à Petrobras um saldo remanescente correspondente a 16% do valor de aquisição ajustado, ou, aproximadamente, US\$56.000, condicionado à extensão das concessões de onze dos 34 campos adquiridos, conforme demonstrado abaixo:

Campo	Percentual
Baixa do Algodão	0,2%
Boa Esperança	0,5%
Brejinho	1,5%
Cachoeirinha	1,0%
Fazenda Curral	0,2%
Fazenda Malaquias	1,0%
Leste de Poço Xavier	0,3%
Livramento	1,8%
Lorena	2,8%
Pajeú	0,2%
Riacho da Forquilha	6,5%
Total	16,0%

O processo de extensão das concessões envolve a apresentação para a Agência Nacional do Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (ANP) de Planos de Desenvolvimento que demonstrem um plano de investimento e produção viável para além do período contratual atual. Em 5 de março de 2020, a Potiguar apresentou à ANP os Planos de Desenvolvimento para os onze campos listados acima. O processo de avaliação das extensões é gerido pela Superintendência de Desenvolvimento e Produção da ANP, que julga a estratégia de desenvolvimento apresentada, o cronograma físico-financeiro dos projetos de desenvolvimento da produção, o aumento da capacidade produtiva das instalações, provisões financeiras para descomissionamento e abandono das instalações, dentre outros pontos. Caso aprovada, a extensão das concessões deve adicionar novos volumes de reservas provadas, com potenciais impactos nas estimativas de cálculo da depleção e provisão para abandono de poços. Até a data de emissão destas informações trimestrais, a ANP não deliberou sobre a aprovação dos Planos de Desenvolvimento submetidos. Nenhuma obrigação e nenhum efeito decorrente do aumento das reservas provadas foram reconhecidos nestas informações trimestrais.

- (iii) Os motores, equipamentos de produção e materiais diversos que serão utilizados para incremento na produção são registrados na conta “almoxarifado de inversões fixas”. A depreciação desses bens é calculada com base no método das unidades produzidas, que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total de cada campo, limitado ao vencimento dos contratos de concessão, a partir do momento que os mesmos são transferidos para a rubrica de “investimento para incremento de produção”.
- (iv) Os bens imobilizados em andamento representam itens de imobilizado que estão em processo de construção ou transporte e que ainda não estão prontos para utilização.
- (v) O adiantamento para aquisição de ativos fixos refere-se a valores que foram adiantados a fornecedores de materiais e equipamentos de produção que serão utilizados para incremento da produção.
- (vi) Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmaria, na bacia do Recôncavo, estado da Bahia. O valor da aquisição é de US\$30,0 milhões. Desse montante: (i) US\$4,0 milhões, equivalentes a R\$20,6 milhões, foram pagos no dia da assinatura, em 23 de dezembro de 2020; (ii) US\$21,0 milhões serão devidos e pagos no fechamento da transação, abatidos da geração de caixa do ativo, a ser apresentada pela Petrobras, desde julho de 2020 à data de fechamento e demais condições de ajuste de preço; e (iii) US\$5,0 milhões serão pagos em doze meses após o fechamento da transação, cuja expectativa é que ocorra ao longo de 2021. Esta aquisição está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, tais como autorizações regulatórias do CADE, da ANP, de órgãos ambientais, dentre outras. Com o fechamento da transação o “contrato de produção com cláusula de risco” será encerrado.

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga, subsidiária da PetroRecôncavo, firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (onshore) Apraius, Biriba, Fazenda Onça, Jacupe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia, estando a aquisição sujeita ao cumprimento de condições precedentes, em especial a aprovação da ANP, do CADE e órgãos ambientais, conforme aplicável.

O valor da aquisição é de até US\$220,1 milhões, sendo: (i) US\$11,0 milhões já foram pagos no dia da assinatura, em 24 de fevereiro de 2021, com recursos captados através de financiamento bancário no mesmo valor do adiantamento pago; (ii) US\$44,0 milhões serão pagos na data de fechamento da transação, sem ajuste de preço; (iii) US\$20,0 milhões que serão pagos em doze meses após o fechamento da transação; (iv) US\$20,0 milhões que serão pagos em vinte e quatro meses após o fechamento da transação; (v) US\$40,1 milhões que serão pagos em trinta e seis meses após o fechamento da transação; e (vi) até US\$85,0 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, atrelados a diferentes faixas possíveis do preço de referência do óleo (Brent) no período entre os anos calendários de 2022, 2023 e 2024.

Notas Explicativas

(vii) As baixas dos valores reconhecidos na linha de "almoxarifado para investimentos fixos" representam, principalmente, motores, equipamentos de produção e materiais diversos que foram utilizados em atividades de reparo e manutenção e reconhecidos no custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Anualmente, a Companhia e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (*impairment*) na recuperabilidade dos investimentos para incremento de produção e perfuração de poços, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 2.8 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (vide nota explicativa nº 3 também às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020). Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou indicativos de impairment para seus ativos.

Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164, movido contra a controladora.

Como parte da contratação do financiamento bancário, a controlada Potiguar deu em garantia (i) os direitos emergentes dos contratos de concessão dos 34 campos pertencentes ao Polo Riacho da Forquilha, (ii) sua posição nos contratos de compra e venda de petróleo, gás natural e participação no descomissionamento de poços, todos celebrados com a Petrobras, (iii) o estoque de petróleo, (iv) os equipamentos e maquinários de sua titularidade, (v) 100% de suas ações e (vi) os direitos creditórios referentes: (a) aos contratos de compra e venda de petróleo, gás natural e participação no descomissionamento de poços, (b) às apólices de seguro, (c) aos contratos de Swaps celebrados com Banco ABC, Goldman Sachs, Itaú Unibanco e Morgan Stanley e (d) às garantias outorgadas no âmbito dos contratos cedidos.

9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Em moeda nacional	32.800	31.107	72.441	73.681
Em moeda estrangeira	3.226	1.702	8.276	5.030
Partes relacionadas (nota nº 16)	15.149	16.213	1.091	1.378
Total	51.175	49.022	81.808	80.089

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
FINEP	2.307	2.734	2.307	2.733
Empréstimos bancários	44.042	-	831.307	926.501
Custos a amortizar	(192)	-	(28.631)	(35.194)
Total	46.157	2.734	804.983	894.040
Total circulante	45.253	1.355	261.795	212.931
Total não circulante	904	1.379	543.188	681.109

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.263	744.019
Pagamentos de principal	(1.522)	(104.585)
Juros pagos	(308)	(67.929)
Juros provisionados	301	72.881
Amortização do custo de aquisição	-	16.848
Variação cambial	-	232.806
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2.734</u>	<u>894.040</u>
Adições	60.479	60.479
Pagamentos de principal	(11.554)	(123.437)
Juros pagos	(767)	(31.331)
Juros provisionados	844	29.716
Amortização do custo de aquisição	41	6.796
Variação cambial	(5.620)	(31.280)
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>46.157</u>	<u>804.983</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
Análise de empréstimos por moeda:				
<u>31 de dezembro de 2020</u>				
FINEP	2.374	-	2.374	-
Empréstimos bancários	-	-	-	171.514
<u>30 de junho de 2021</u>				
FINEP	2.115		2.115	
Empréstimos bancários		8.805		160.503

Abaixo apresentamos o cronograma de vencimento dos empréstimos classificados no não-circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	603	130.613
2023	301	272.622
2024	-	139.953
Total	<u>904</u>	<u>543.188</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu financiamento perante a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com o objetivo de financiar atividades relacionadas ao plano de inovação da PetroRecôncavo dos próximos 36 meses. O total contratado foi de R\$10.691, com uma taxa de juros de TJLP + 2,0% ao ano, carência de 24 meses e o prazo total de 84 meses. O montante contratado será disponibilizado à Companhia em três parcelas anuais, sendo que o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021 refere-se à liberação de duas parcelas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia optou por não receber a terceira parcela do financiamento. Não há penalidades previstas em caso de uma das parcelas não ser recebida. Não há cláusulas contratuais restritivas ("covenants") relacionadas a esse financiamento.

Notas Explicativas

Em 19 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária SPE Miranga S.A., assinou contrato para a aquisição de 100% da participação da Petrobras em 9 (nove) campos terrestres denominados Apraius, Biriba, Fazenda Onça, Jacuipe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho São Pedro e Sussuarana, que constituem o Polo Miranga. Com o objetivo de financiar parte do pagamento, a Companhia firmou Contrato de Empréstimo Internacional nº AGE1187904 com a instituição financeira Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, no valor de total de US\$11.000.000,00 (onze milhões de dólares norte-americanos), com taxa de juros fixa de 3,7225%. O empréstimo será pago em 5 parcelas com datas de vencimento em 24/06/2021, 26/07/2021, 25/08/2021, 22/09/2021 e 21/10/2021.

A Controlada Potiguar adquiriu, em 25 de abril de 2019, empréstimo com o objetivo de financiar parte do pagamento decorrente da aquisição dos 34 campos produtores de petróleo e gás natural, cuja transação foi finalizada em 9 de dezembro de 2019. O financiamento foi adquirido com as instituições financeiras Itaú BBA, Morgan Stanley e Deutsche Bank. O total contratado foi de US\$232.000, com taxa de juros de 6,3% acima da LIBOR para 3 meses, sendo que o recebido até 31 de dezembro de 2019 foi de US\$195.428. A Potiguar deve manter aplicações financeiras como garantia para o empréstimo com valor contábil de no mínimo R\$126.603, esse mesmo valor está mantido com a instituição financeira e está registrado na rubrica de aplicações financeiras. O empréstimo será pago em parcelas trimestrais até abril de 2024, sendo que o período de carência do principal se encerrou em 25 de julho de 2020. Como garantia desse financiamento a Controlada Potiguar precisa manter saldos em aplicações financeiras vinculadas e em 30 de junho de 2021 o valor de R\$129.723 estava registrado nessa rubrica (31 de dezembro de 2020, R\$118.114)

Adicionalmente, o contrato estabelece condições para distribuição de dividendos, sendo as principais:

- Distribuição de dividendos somente após o período de carência, que expirou em 25 de julho de 2020. Não pagamento de dividendos oriundos do lucro líquido ou outros saldos de caixa obtidos durante o ano fiscal de 2019. Em virtude dessa cláusula restritiva, a Companhia e suas controladas cancelaram os dividendos mínimos obrigatórios contabilizados no exercício findo em 31 dezembro de 2019, de acordo com as respectivas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 30 de junho de 2020, com exceção da controlada Recôncavo, cuja Assembleia Geral Ordinária ainda não foi realizada. A Administração da Companhia recomendará os acionistas da Recôncavo E&P S.A. na próxima Assembleia Geral Ordinária a votarem pelo cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios mencionados acima;
- Preço médio do Petróleo Brent no ano fiscal anterior não poderá ser menor que US\$45/bbl.
- O preço médio do Petróleo Brent na data final do último trimestre não poderá ser menor que US\$45 bbl. A Potiguar tem que estar adimplente com todas as obrigações contratuais.
- A Companhia e suas controladas precisam estar aderentes à todas as cláusulas de vencimento antecipado (*"covenants"*).

Em 31 de Dezembro de 2019, a PetroRecôncavo, a Potiguar e a Recôncavo constituíram dividendos mínimos obrigatórios nos valores de R\$12.894, R\$2.644 e R\$304, respectivamente, conforme notas explicativas nº 7 e nº 15. Tais dividendos foram cancelados nas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui obrigações atendidas relacionadas aos contratos de dívida ("covenants"), com destaque para: (i) apresentação das demonstrações financeiras da controlada Potiguar no prazo de 90 dias auditadas por auditores independentes; (ii) cláusula onde a Companhia e suas controladas se comprometem a não criar gravames sobre seus ativos para garantia de dívidas além dos permitidos; (iii) cláusulas de cumprimento às leis, regras e regulamentos aplicáveis à condução de seus negócios incluindo (mas não limitado) às leis ambientais; (iv) cláusulas em contratos de financiamento que exigem que a Companhia e suas controladas conduzam seus negócios em cumprimento às leis anticorrupção e às leis antilavagem de dinheiro e que instituem e mantenham políticas necessárias a tal cumprimento.

Adicionalmente, o financiamento da Controlada Potiguar inclui cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices periódicos, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento. Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações são as seguintes:

- No último dia de cada trimestre fiscal (a começar em 31 de dezembro de 2020), o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) da Controlada Potiguar não deve ser maior que:
 - 2,5 ao final do ano fiscal de 2020.
 - 2,25 durante o ano fiscal de 2021.
 - 2,0 durante o ano fiscal de 2022.
 - 1,5 durante o ano fiscal de 2023 em diante.
- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) consolidado do Grupo não deve ser maior que 2,5.
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) da Controlada Potiguar não deve ser menor que 1,5.
- Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes, incluindo Contas Vinculantes relacionadas ao Empréstimo) da Controlada Potiguar não deve ser menor que R\$20.000.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo cumpriu as cláusulas restritivas aplicáveis.

Os bens dados em garantia do contrato foram divulgados na nota explicativa nº 8.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	92.313	(9.772)	102.438	(224.426)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(31.387)	3.322	(34.829)	76.305
Equivalência patrimonial	36.016	(53.401)	-	-
Outros	(2.579)	(4.859)	(3.202)	(3.076)
Redução - incentivo fiscal	203	-	17.268	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>2.253</u>	<u>(8.277)</u>	<u>4.985</u>	<u>73.229</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	78.243	(147.009)	102.438	(224.426)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(26.603)	49.983	(34.829)	76.305
Equivalência patrimonial	26.941	(53.401)	-	-
Outros	663	(4.859)	(3.202)	(3.076)
Redução - incentivo fiscal	2.431	-	17.268	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>29.180</u>	<u>(8.277)</u>	<u>4.985</u>	<u>73.229</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Provisão para abandono de poços	3.988	3.711	5.321	5.243
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	118.432	-
Prejuízo fiscal/base negativa	24.224	-	57.687	39.220
Diferido sobre provisões e outros	<u>9.826</u>	<u>4.812</u>	<u>11.113</u>	<u>5.575</u>
Total	<u>38.038</u>	<u>8.523</u>	<u>192.553</u>	<u>50.038</u>
Passivo				
Adoção CPC (imobilizado)	5.271	6.041	5.391	6.414
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	40.527
Variação cambial não realizada	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27</u>
Total	<u>5.271</u>	<u>6.041</u>	<u>5.391</u>	<u>46.968</u>
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>32.767</u>	<u>2.482</u>	<u>187.162</u>	<u>3.070</u>

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos é decorrente, basicamente, da diferença temporária da provisão para abandono de poços, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de controladas (impostos ativos) e, diferido sobre o saldo do valor justo de instrumentos financeiros derivativos da controlada Potiguar e adoção de CPC (impostos passivos).

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2021	8.156	52.460
2022	9.457	77.257
2023	7.887	44.156
2024	7.053	12.874
2025 em diante	<u>5.485</u>	<u>5.806</u>
	<u>38.038</u>	<u>192.553</u>

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

12. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS**12.1. Perdas prováveis - trabalhistas e fiscais**

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Processos trabalhistas	4.179	3.594	4.179	3.594
Processos fiscais	1.001	1.371	1.001	1.371
Total	<u>5.180</u>	<u>4.965</u>	<u>5.180</u>	<u>4.965</u>

Movimentação da provisão

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.777	2.777
Provisões constituídas	2.604	2.604
Provisões revertidas	(416)	(416)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>4.965</u>	<u>4.965</u>
Provisões constituídas	585	585
Provisões revertidas	<u>(370)</u>	<u>(370)</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>5.180</u>	<u>5.180</u>

A Companhia possui 46 processos trabalhistas (48 em 31 de dezembro de 2020), sendo 21 (21 em 31 de dezembro de 2020) deles classificados como perdas prováveis. A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroRecôncavo consta como responsável subsidiária no processo.

12.2. Perdas possíveis - trabalhistas, cíveis e previdenciárias

A Companhia possuía em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Processos tributários	24.203	25.608	25.663	25.608
Processos trabalhistas	326	1.041	326	1.041
Processos regulatórios	-	-	283	-
Processos cíveis	365	1.365	365	1.375

Os processos tributários são compostos principalmente por causas pulverizadas de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

Notas Explicativas**13. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.582	29.982
Atualização	1.740	5.480
Constituição de provisão	-	6.624
Revisão de estimativas	(1.408)	(1.975)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.914	40.111
Atualização	815	3.438
Saldos em 30 de junho de 2021	11.729	43.549
Total do passivo circulante	-	6.301
Total do passivo não circulante	11.729	37.248

As principais premissas para constituição / atualização da provisão para abandono de poço são as seguintes:

- Os custos com abandono de poços e desmantelamento de áreas são registrados como parte dos custos desses ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos.
- As estimativas dos custos com abandono são contabilizadas levando-se em conta o valor presente dessas obrigações, descontadas a uma taxa de risco de 12% a.a.
- As estimativas de custos com abandono são revistas anualmente, com a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados. As revisões anuais da vida útil dos poços são feitas com base no relatório de reservas emitido anualmente pelos certificadores independentes de reservas da Companhia. A revisão de estimativas ocorrida no exercício decorre da revisão da vida útil e da redução do custo de abandono de cada poço.
- As estimativas dos custos com abandono foram calculadas e contabilizadas levando-se em conta o valor presente dessas obrigações para os poços cuja vida útil não ultrapassa o final dos contratos de concessão de cada campo. Para os poços cuja estimativa de fim das reservas ultrapassa o final das concessões, a Companhia entende que não terá custo para abandono, uma vez que os mesmos ainda terão vida útil, mesmo após o final das concessões.

Com base no exposto acima, a Administração da Companhia entende que os montantes provisionados são suficientes para cobrir os custos esperados com abandono de poços.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A controlada Potiguar firmou contratos de compensação com as contrapartes Itaú BBA, Morgan Stanley, Goldman Sachs, Deutsche Bank e Banco ABC. Os derivativos são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
<u>Ativos financeiros derivativos</u>		
Contratos a termo de commodity ativo circulante	-	80.506
Contratos a termo de commodity ativo não circulante	-	56.576
Total		137.082

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
<u>Passivos financeiros derivativos</u>		
Contratos a termo de commodity passivo circulante	(151.685)	-
Contratos a termo de commodity passivo não circulante	(196.645)	(17.886)
Total	(348.330)	(17.886)
Contratos a termo de commodity líquido	(348.330)	119.196

a) Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(5.140)
Valor justo dos instrumentos financeiros antes da liquidação	43.025	153.969
Liquidação de contratos de derivativos	(43.025)	(153.969)
Valor justo dos instrumentos financeiros não realizados	-	124.336
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	119.196
Valor justo dos instrumentos financeiros antes da liquidação	-	(17.204)
Liquidação de contratos de derivativos	-	17.204
Valor justo dos instrumentos financeiros não realizados	-	(467.526)
Saldo em 30 de junho de 2021	-	(348.330)

Em 25 de abril de 2019, a controlada Potiguar, tendo a PetroRecôncavo como Patrocinadora, assinou contrato de financiamento com três diferentes bancos para pagamento de parte do valor decorrente da aquisição de um conjunto de 34 campos de petróleo e gás natural. No intuito de proteger resultados futuros e gerenciar os riscos do não cumprimento desse empréstimo, utilizou operações de “hedge” de fluxo de caixa, fixando os preços futuros do petróleo tipo *brent*, salvaguardando-se de variações do mercado.

Enquanto não assumisse a operação do Polo Riacho da Forquilha, o contrato mencionado obrigava a PetroRecôncavo a firmar contratos de “hedge” que representavam:

- 85% do volume líquido de suas reservas Provadas Desenvolvidas Produzindo (“PDP”) protegidas para os próximos 24 meses.
- 57% do volume líquido de suas reservas PDP protegidas para os outros 12 meses, totalizando 36 meses de proteção.

Vale destacar que tais volumes eram mensurados conforme Relatório de Reservas emitido pelo perito *Netherland Sewell & Associates, Inc.* (“NSAI”), mitigando o risco de especulação.

Após a aquisição do Polo e controle da operação pela Potiguar, os contratos em aberto na PetroRecôncavo foram transferidos para a Potiguar, e novos derivativos foram contratados para manter seus volumes líquidos protegidos da seguinte maneira:

- Para os meses 1 a 12, (i) no mínimo 85% de suas reservas PDPs ou (ii) 80% de suas reservas 1P, limitados a 95% de suas reservas 1P.
- Para os meses 13 a 24, no mínimo 60% de suas reservas 1P, limitados a 75% de suas reservas 1P.
- Para os meses 25 a 36, no mínimo 40% de suas reservas 1P, limitados a 55% de suas reservas 1P.

Notas Explicativas

No momento do fechamento da aquisição dos ativos, em 10 de dezembro de 2019, a Potiguar contratou derivativos adicionais para estar alinhada com as regras do contrato de financiamento.

A contratação de derivativos para proteger parte da produção líquida atestada por perito independente se mostrou útil para o mercado de petróleo, cujas variações da commodity impactam fortemente os resultados da Companhia.

O Grupo aplicou contabilidade de “hedge” em relação ao fluxo de caixa altamente provável de vendas de petróleo. A existência de um relacionamento econômico foi determinada no momento da designação e prospectivamente através da comparação dos termos críticos do instrumento de “hedge” e do item objeto de “hedge”. O Grupo contratou derivativos para sua estratégia de “hedge” para proteção de um percentual do volume da produção estimada, conforme mencionado anteriormente.

Em relação aos requisitos para a efetividade do “hedge”, a administração concluiu que:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de “hedge”.
- O efeito de risco de crédito não influencia de maneira significativa as alterações no valor justo da relação econômica dos instrumentos de “hedge”.

O índice de “hedge” da relação de proteção é de 1:1 e é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a Companhia efetivamente protege e a quantidade do instrumento de “hedge” que a Companhia efetivamente utiliza para proteger a quantidade de item protegido.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2021 é de R\$1.862.316 (R\$674.941 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 248.323.532 (duzentas e quarenta e oito milhões, trezentas e vinte e três mil e trinta e duas) ações ordinárias (82.962.761 em 31 de dezembro de 2020) e nenhuma ação preferencial (949.005 em 31 de dezembro de 2020), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do montante subscrito e integralizado do capital social foram deduzidos os custos com a emissão das ações, referentes a gastos com elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de banco de investimentos, corretores, etc.), gastos com publicidade, taxas e comissões, custos de transferência e custos de registro. Esses custos totalizaram R\$75.728 e foram registrados líquidos do seu efeito fiscal (R\$ 25.748) no montante líquido de R\$ 49.980. Em 30 de junho de 2021 o valor do capital social líquido dos custos com emissão de ações era de R\$ 1.812.336.

Em 30 de junho de 2021 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	30/06/2021		31/12/2020	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	82.536.716	-	41.268.358	-
Fundos geridos pelo Opportunity	63.930.089	-	29.303.769	-
Eduardo Cintra Santos	14.749.105	-	3.035.828	-
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda	12.523.304	-	6.261.652	-
Outros acionistas	74.584.318	-	3.093.154	949.005
Total	<u>248.323.532</u>	<u>-</u>	<u>82.962.761</u>	<u>949.005</u>

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Em 24 de fevereiro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia efetuaram determinadas deliberações, dentre as quais destacamos:

Aprovação da conversão da totalidade das 949.005 (novecentas e quarenta e nove mil e cinco) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia em igual número de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, à razão de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial convertida.

Aprovação do aumento do capital autorizado, de R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) para R\$2.750.000.000,00 (dois bilhões e setecentos e cinquenta milhões de reais).

Aprovação da abertura de capital da Companhia e autorização da submissão, pela Companhia, do pedido de registro de companhia aberta, como emissor categoria "A", perante a CVM, nos termos da Instrução CVM nº 480/2009, incluindo a realização de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia no Brasil e com esforços de colocação de ações ordinárias no exterior, bem como adesão ao Novo Mercado da B3 para a negociação de suas ações.

Em 1º abril de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia efetuaram determinadas deliberações, dentre as quais destacamos a aprovação do desdobramento da totalidade das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, à razão de 1:2, sem alteração do valor do capital social da Companhia, de forma que para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia atualmente emitida, é criada e atribuída ao respectivo acionista 1 (uma) nova ação ordinária de emissão da Companhia, com os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias atualmente existentes. Dessa forma, o capital social, anteriormente dividido em 83.911.766 (oitenta e três milhões, novecentas e onze mil, setecentas e sessenta e seis) ações ordinárias, passa a ser dividido em 167.823.532 (cento e sessenta e sete milhões, oitocentas e vinte e três mil, quinhentas e trinta e duas) ações ordinárias.

Em 3 de maio de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foram aprovados:

A fixação do preço de R\$ 14,75 (quatorze reais e setenta e cinco centavos) por ação ordinária de emissão da Companhia objeto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia no Brasil e com esforços de colocação de ações ordinárias no exterior;

O aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 1.032.500.000,00 (um bilhão, trinta e dois milhões e quinhentos mil reais), o qual passará de R\$674.941.437,37 (seiscentos e setenta e quatro milhões, novecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos) para R\$ 1.707.441.437,37 (um bilhão, setecentos e sete milhões quatrocentos e quarenta e um mil, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos), mediante a emissão de 70.000.000 (setenta milhões) de novas ações ordinárias, com preço de emissão de R\$ 14,75 (quatorze reais e setenta e cinco centavos) cada uma, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão objeto da oferta pública supracitada, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição, em conformidade com o disposto no art. 172, inciso I, da Lei das S.A. e com o Estatuto Social, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 237.823.532 (duzentos e trinta e sete e oitocentos e vinte e três e quinhentas e trinta e duas) ações ordinárias.

Notas Explicativas

No dia 2 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado:

O aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 154.875.000 (cento e cinquenta e quatro milhões oitocentos e setenta e cinco mil reais), o qual passará de R\$ 1.707.441.437,37 (um bilhão, setecentos e sete milhões quatrocentos e quarenta e um mil, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos) para R\$ 1.862.316.437,37 (um bilhão oitocentos e sessenta e dois milhões trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos), mediante a emissão de 10.500.000 (dez milhões e quinhentas mil) novas ações ordinárias, com preço de emissão de R\$ 14,75 (quatorze reais e setenta e cinco centavos) cada uma, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão objeto da Oferta, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionais da Companhia na subscrição, em conformidade com o disposto no art. 172, inciso I, da Lei das S.A. e com o art. 6º, parágrafo quarto do Estatuto Social, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 248.323.532 (duzentas e quarenta e oito milhões, trezentas e vinte e três mil e trinta e duas) ações ordinárias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia emitiu 271.320 (duzentas e setenta e um mil trezentos e vinte) novas ações preferenciais, sem direito a voto, ao preço de emissão de R\$13,560498 totalizando R\$3.679 e 142.916 (cento e quarenta e duas mil novecentas e dezesseis) novas ações preferenciais, sem direito a voto, ao preço de emissão de R\$13,767723 totalizando R\$1.967. As novas ações emitidas nesse ato foram subscritas e integralizadas pelos administradores e colaboradores estratégicos da Companhia e contabilizado integralmente como despesa referente a pagamento baseado em ações, dentro do exercício de 2020, nas contas de pagamento baseado em ações. O efeito total no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, líquido dos valores integralizados pelos executivos como parte do programa refere-se parte a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no montante de R\$304 e no total foi integralizado pelos executivos o montante de R\$5.646.

A Companhia adquiriu durante o exercício de 2020, 11.869 ações preferenciais, ao preço médio de R\$11,85, exercendo o seu direito de preferência em caso de desligamento de colaboradores acionistas da Companhia, conforme previsto no contrato de subscrição de ações. As ações foram adquiridas pelo valor justo estimado, que foi calculado pelo método de múltiplos de valor de mercado de empresas comparáveis. Todas as ações foram canceladas pela Companhia no momento da recompra.

b) Reserva de capital e reserva de lucros - Redução de imposto de renda

A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar gozam do benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda sobre o resultado de suas operações.

O incentivo fiscal correspondente apurado no período é reconhecido no resultado e, após apuração do lucro, é transferido para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros). Essa reserva somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos. A reserva de capital foi utilizada até o exercício de 2007.

c) Reserva para reinvestimento

Registra a retenção acumulada de lucros para reinvestimento; a retenção de lucros está sujeita à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária. Caberá também à Assembleia Geral Ordinária destinar a parcela das reservas de lucros que ultrapassarem o valor do capital social.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Não houve constituição de Reserva legal no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

e) Resultado por ação

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Resultado	94.566	(15.135)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para fins de cálculo do prejuízo básico e diluído por ação	216.201.310	167.561.438
Resultado básico por ação ordinária e preferencial - R\$	0,4374	(0,0903)
Média ponderada das ações e opções de ações ordinárias emitidas	217.398.904	168.759.032
Resultado diluído por ação ordinária e preferencial - R\$	<u>0,4350</u>	<u>(0,0897)</u>
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Resultado	81.676	(155.286)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para fins de cálculo do prejuízo básico e diluído por ação	192.012.421	167.561.438
Resultado básico por ação ordinária e preferencial - R\$	0,4254	(0,9267)
Média ponderada das ações e opções de ações ordinárias emitidas	193.210.015	168.759.032
Resultado diluído por ação ordinária e preferencial - R\$	<u>0,4227</u>	<u>(0,9202)</u>

De forma a refletir o desdobramento das ações e opções ocorrido em 1 de abril de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 15 a), ajustamos o denominador do cálculo do resultado por ação do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 para refletir o efeito do desdobramento das ações.

f) Dividendos propostos

Conforme estatuto social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja.

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020 e em 30 de junho de 2021	<u>2</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, o contrato de financiamento obtido com o intuito de financiar parte da aquisição do Polo Riacho da Forquilha, proíbe o pagamento de dividendos pela Companhia e suas controladas oriundos do lucro líquido ou outros saldos de caixa obtidos durante o ano fiscal de 2020.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2019 a PetroRecôncavo, a Potiguar e a Recôncavo constituíram dividendos mínimos obrigatórios nos valores de R\$12.894, R\$2.644 e R\$304, respectivamente. Tais dividendos foram cancelados nas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 30 de junho de 2020, com exceção da Recôncavo, cuja Assembleia Geral Ordinária ainda não foi realizada. A Administração da Companhia recomendará os acionistas da Recôncavo E&P S.A. na próxima Assembleia Geral Ordinária a votarem pelo cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios mencionados acima.

g) Pagamentos baseados em ações

No dia 25 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de administração, foi aprovado a concessão de benefício extraordinário aos participantes do Programa de Incentivo Consolidado, em virtude da conclusão da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia, no montante total de R\$16.395, dos quais: (a) 25% (vinte e cinco por cento) foram pagos em dinheiro em julho de 2021, e (b) 75% (setenta e cinco por cento) remanescentes serão pagos em ações ou dinheiro, a critério da Companhia, com base no valor de R\$ 14,75 (quatorze reais e setenta e cinco centavos), conversíveis em ações de emissão da Companhia em 3 (três) lotes iguais, respectivamente em 12 (doze), 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, contados da data da reunião.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15 a), em 2020 foram feitos pagamentos baseados em ações como parte da remuneração dos executivos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária da Companhia no momento do exercício da opção. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções possuem um período de carência para exercício, sendo que a carência de um terço das opções vence a cada ano após a data da outorga. Passado o período de carência, as opções podem ser exercidas a qualquer momento até a data em que expiram.

Os seguintes contratos de pagamentos baseados em ações vigoraram durante o exercício de 31 de dezembro de 2020 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

Série de Opções	Quantidade	Data de outorga	Data de validade	Preço de exercício R\$	Valor justo na data da outorga R\$
Emitida em 10 de outubro de 2013	188.054	10/10/2013	09/10/2023	20,73	15,84
Emitida em 20 de agosto de 2014	215.743	20/08/2014	19/08/2024	21,41	16,99
Emitida em 13 de maio de 2016	195.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Em 1º abril de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia efetuaram determinadas deliberações, dentre as quais destacamos que os números de ações referentes às opções de compra de ações de emissão da Companhia, já outorgadas ao amparo do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e ainda não exercidas até esta data, serão ajustados proporcionalmente, de modo a refletir o desdobramento das ações de emissão da Companhia ora aprovado.

No dia 25 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a dispensa das restrições de transferências de ações ('Lock-up') atualmente em vigor sobre ações de emissão da Companhia existentes nesta data, subscritas e/ou adquiridas por beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações que não sejam diretores estatutários da Companhia.

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que os períodos de carência expiraram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

A Companhia contratou consultoria especializada para revisão da remuneração dos executivos, que está em andamento e será concluída até o final do ano.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a controlada Potiguar reconheceu a parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos, líquido de impostos, que são designados e qualificados como “*hedge*” de fluxo de caixa no montante de R\$308.569 (R\$82.062, em 31 de dezembro de 2020)

16. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<u>Saldos</u>				
Outros ativos:				
Recôncavo E&P	586	256	-	-
Potiguar (e)	2.670	2.854	-	-
Total	<u>3.256</u>	<u>3.110</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dividendos a receber:				
Recôncavo E&P	<u>304</u>	<u>304</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de dividendos a receber	<u>304</u>	<u>304</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Partes relacionadas:				
Mútuos - Potiguar E&P (d)	-	15.983	-	-
Outros créditos - Potiguar (e)	4.477	4.477	-	-
Total partes relacionadas	<u>4.477</u>	<u>20.460</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores:				
Potiguar S.A.	240	205	-	-
Recôncavo America LLC (a)	14.566	15.229	-	-
PERBRAS - Empresa Brasileira de				
Perfurações Ltda. (b)	343	527	926	1.126
PetroSantander USA	-	252	165	252
Total	<u>15.149</u>	<u>16.213</u>	<u>1.091</u>	<u>1.378</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Transações				
Receitas				
PERBRAS -Empresa				
Brasileira de Perfurações Ltda.	-	6	-	6
Recôncavo E&P	896	536	-	-
Potiguar	1.685	3.037	-	-
Custo com serviços/materiais:				
Recôncavo América LLC (f)		(4.062)		-
Recôncavo E&P	(96)	-	-	-
PERBRAS -Empresa Brasileira de				
Perfurações Ltda. (b).	(2.965)	(3.305)	(2.965)	(4.086)
PetroSantander Management Inc. (c)	-	(12)	-	(12)
Potiguar	(670)	(39)	-	-
PetroSantander Colômbia (c)	-	(319)	-	(319)
Despesas gerais e administrativas:				
PetroSantander Holdings GMBH (c)	(24)	(464)	(24)	(464)
Total	(1.174)	(4.622)	(2.989)	(4.875)

- (a) Refere-se ao valor que a Petroreconcavo deve a Recôncavo América devido à aquisição dos equipamentos que aconteceu em dezembro de 2020. Esta operação foi realizada através do REPETRO SPED, que é um regime aduaneiro e tributário especial relativo ao setor de Óleo e Gás, que possibilita a produção, aquisição e/ou importação permanente ou temporária de bens utilizados nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural com desoneração total ou parcial da cadeia.
- (b) A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar possuem transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.
- (c) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de "homem hora" relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.
- (d) Refere-se a contratos de mútuo com a controlada Potiguar para capital de giro, sobre os quais incidem juros correspondentes a taxa SELIC. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 a Companhia converteu seu saldo de mútuo, no montante de R\$ 29.150, composto do saldo em aberto em 2020 mais mútuos cedidos em 2021 em adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") na controlada Potiguar.
- (e) Refere-se a venda de materiais para a controlada Potiguar e a pagamento de despesas pré-operacionais da controlada Potiguar efetuadas pela Controladora.
- (f) Trata-se de arrendamentos operacionais de sondas e outros equipamentos conforme mencionado na nota explicativa nº 22. Esses arrendamentos estiveram vigentes durante todo o exercício de 2020, uma vez que a venda das sondas e equipamentos foi realizada apenas em dezembro, conforme descrito na nota (a).

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Benefícios de curto prazo - Diretoria (a)	1.940	1.526	1.953	1.539
Benefícios de curto prazo -				
Conselho de Administração (a)	847	180	847	180
Outros benefícios (b)	211	61	211	61
Participação nos lucros	1.445	-	1.445	-
Bônus por desempenho (c)	2.357	1.510	2.357	2.373
Pagamento baseado em ações (d)	-	2.222	-	2.222
Total	6.800	5.499	6.813	6.375

- (a) Refere-se ao pró-labore dos diretores e dos conselheiros da Companhia.
- (b) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (c) Conforme descrito na nota explicativa nº 15 g), no dia 25 de junho de 2021 foi aprovado, em reunião do conselho de administração, bônus extraordinário, relacionado ao sucesso da oferta pública inicial de ações da Companhia.
- (d) A PetroRecôncavo concedeu aos seus administradores ações emitidas pela Companhia, como parte do pagamento anual aos executivos.

A remuneração da Diretoria é determinada pelo Conselho de Administração considerando o desempenho da Companhia e dos profissionais, além das tendências de mercado. A remuneração do Conselho de Administração é determinada pelos acionistas e é composta apenas por uma parcela fixa. A remuneração máxima definida para o exercício de 2021 pelos acionistas em assembleia geral ordinária foi de R\$23.000. Em 24 de fevereiro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia deliberaram pela retificação do valor da remuneração global paga aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia em 2020 para R\$11.235, ante o valor de R\$10.000 que constou na Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de junho de 2020.

17. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP - AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCUMBUSTÍVEIS

Em 2002 a Companhia adquiriu a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural no bloco BT-REC-10, com uma área original de 312,9 Km², a qual foi transferida para a controlada Recôncavo E&P S.A. mediante integralização de capital. Neste bloco a Companhia reativou, com sucesso, os campos de Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Sul, Lagoa do Paulo Norte e Acajá-Burizinho, todos na Bacia do Recôncavo Baiano. Em 2004, a Companhia participou da Sexta Rodada de Licitações e adquiriu dois blocos, BT-REC-14 e BT-REC-17, localizados também na Bacia do Recôncavo Baiano. No BT-REC-14 reativou a produção de um poço abandonado e declarou a comercialidade do campo de Juriti. O BT-REC-17 foi devolvido à ANP após cumprimento do Programa Exploratório Mínimo.

Notas Explicativas

Em 2019, a controlada Potiguar adquiriu a participação da Petrobras nos campos Acauã, Asa Branca, Baixa do Algodão, Baixa do Juazeiro, Boa Esperança, Brejinho, Cachoeirinha, Cardeal, Colibri, Fazenda Curral, Fazenda Junco, Fazenda Malaquias, Jaçanã, Janduí, Juazeiro, Leste de Poço Xavier, Livramento, Lorena, Maçarico, Pajeú, Pardal, Patativa, Paturi, Poço Xavier, Riacho da Forquilha, Rio Mossoró, Sabiá, Sabiá Bico de Osso, Sabiá da Mata, Sibite, Três Marias, Trinca Ferro, Upanema e Varginha, cujas operações iniciaram em 10 de dezembro de 2019. A Potiguar é a operadora de todas as concessões acima listadas, com exceção dos campos de Cardeal e Colibri que atualmente são operados pela Partex.

Pelos termos dos contratos de concessão mencionados acima, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás natural nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Não existem restrições de preço para a comercialização dos produtos oriundos da exploração dessas áreas.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
"Royalties"	No percentual de 7,8% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de junho de 2021, R\$40.772 e 30 de junho de 2020, R\$16.938).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.
Pagamento aos proprietários de terra	Equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de junho de 2021, R\$3.991 e 30 de junho de 2020, R\$1.832).

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2021a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Receita bruta:				
Receita de prestação de serviços	78.341	64.596	78.341	64.596
Receita de produtos vendidos	-	-	240.987	142.321
Total	<u>78.341</u>	<u>64.596</u>	<u>319.328</u>	<u>206.917</u>
Impostos sobre prestação de serviços e vendas de produtos:				
PIS	(506)	(335)	(4.857)	(1.635)
COFINS	(2.336)	(1.539)	(22.369)	(7.531)
ISS	(2.914)	(1.872)	(2.914)	(1.872)
ICMS	-	-	(40.078)	(10.391)
Total	<u>(5.756)</u>	<u>(3.746)</u>	<u>(70.218)</u>	<u>(21.429)</u>

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Receita líquida	72.585	60.850	249.110	185.488
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita bruta:				
Receita de prestação de serviços	158.109	149.670	158.109	149.670
Receita de produtos vendidos	-	-	465.997	286.562
Total	158.109	149.670	624.106	436.232
Impostos sobre prestação de serviços e vendas de produtos:				
PIS	(1.054)	(867)	(9.058)	(4.211)
COFINS	(4.866)	(3.998)	(41.733)	(19.405)
ISS	(5.840)	(4.615)	(5.840)	(4.615)
ICMS	-	-	(72.577)	(26.965)
Total	(11.760)	(9.480)	(129.208)	(55.196)
Receita líquida	146.349	140.190	494.898	381.036

As receitas operacionais brutas estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço de venda do gás natural commodity para a Petrobras.

Conforme detalhado na nota explicativa nº 14, parte da produção da Controlada Potiguar está vinculada a contratos de proteção ("hedge") do preço do petróleo tipo Brent. O efeito dos contratos liquidados é apresentado acompanhando a linha do resultado protegida, a receita de produtos vendidos.

19. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Pessoal	(20.426)	(12.219)	(30.937)	(18.386)
Serviços	(4.433)	(6.567)	(7.115)	(11.678)
Consultoria, auditoria e honorários	(3.352)	(1.405)	(3.615)	(2.154)
Materiais	(9.486)	(1.583)	(18.702)	(5.990)
Aluguéis	(3.159)	(575)	(5.761)	(1.807)
Eletricidade	(8.197)	(7.065)	(12.689)	(10.402)
Outros impostos	-	-	-	(317)
Depleção, depreciação e amortização	(18.881)	(16.911)	(63.390)	(49.067)
Depreciação de direito de uso	(1.768)	(2.683)	(4.991)	(4.040)
Custos dos campos não operados	-	-	(5.324)	(5.564)
Royalties	-	-	(24.184)	(7.880)
Pagamento baseado em ações e custos associados	(4.099)	(1.060)	(4.099)	(1.060)
Resultado de participações societárias	105.928	(17.764)	-	-
Licenciamento ambiental	-	-	(3.573)	(2.184)
Outras	(801)	(7)	(1.757)	901
Total	31.326	(67.839)	(186.137)	(119.628)
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(59.073)	(45.046)	(166.331)	(111.882)
Gerais e administrativas	(16.166)	(6.667)	(18.188)	(8.311)
Outras receitas, líquidas	637	1.638	(1.618)	565
Resultado de participações societárias	105.928	(17.764)	-	-
Total	31.326	(67.839)	(186.156)	(119.628)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Pessoal	(36.956)	(26.452)	(56.551)	(40.078)
Serviços	(8.719)	(13.465)	(15.795)	(25.344)
Consultoria, auditoria e honorários	(6.497)	(2.891)	(7.356)	(3.833)
Materiais	(20.976)	(12.096)	(38.865)	(18.817)
Aluguéis	(5.447)	(1.737)	(10.494)	(4.730)
Eletricidade	(15.924)	(16.292)	(24.884)	(24.397)
Outros impostos	-	(73)	-	(565)
Depleção, depreciação e amortização	(36.702)	(36.787)	(119.674)	(97.741)
Depreciação de direito de uso	(3.345)	(5.463)	(9.759)	(8.636)
Custos dos campos não operados	-	-	(10.701)	(10.979)
Royalties	-	-	(44.763)	(18.770)
Pagamento baseado em ações e custos associados	(4.099)	(4.734)	(4.099)	(4.734)
Resultado de participações societárias	79.237	(157.062)	-	-
Licenciamento ambiental	-	-	(7.460)	(5.477)
Outras	1.598	(1.692)	(10.944)	984
Total	(57.830)	(278.744)	(361.345)	(263.117)
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(112.662)	(104.718)	(319.429)	(240.487)
Gerais e administrativas	(25.732)	(19.200)	(29.471)	(23.193)
Outras receitas, líquidas	1.327	2.236	(12.445)	563
Resultado de participações societárias	79.237	(157.062)	-	-
Total	(57.830)	(278.744)	(361.345)	(263.117)

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Receitas financeiras:				
Juros e rendimentos, líquidos	5.265	361	5.322	4.056
Juros de contrato de mútuo	-	-	-	-
Outras	11	51	13	(21)
Total	5.276	412	5.335	4.035
Despesas financeiras:				
Juros sobre abandono de poços	(335)	(435)	(1.374)	(1.272)
Juros	-	(52)	-	229
Imposto de renda sobre transações estrangeiras	(231)	(31)	(5.662)	(4.624)
Amortização custo de captação	(41)	-	(3.458)	(4.073)
Perdas com aplicações financeiras líquidas	-	(214)	(4.135)	(2.117)
Juros com empréstimos	(1.408)	(71)	(15.196)	(20.139)
Multa	(29)	(6)	(376)	(317)
Juros com arrendamento mercantil	(156)	(517)	(508)	(781)
Outras	(212)	(13)	(253)	(318)
Total	(2.412)	(1.339)	(30.962)	(33.412)
Variação cambial líquida:				
Variação cambial líquida	(22.276)	(1.856)	(29.282)	707
Variação cambial sobre financiamentos	7.814	-	118.579	(56.784)
Total	(14.462)	(1.856)	89.297	(56.077)
Total	(11.598)	(2.783)	63.670	(85.454)

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

	Controladoria		Consolidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
	Controladoria		Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Receitas financeiras:				
Juros e rendimentos, líquidos	11.130	471	20.850	4.349
Juros de contrato de mútuo	97	22	-	-
Outras	14	159	28	88
Total	11.241	652	20.878	4.437
Despesas financeiras:				
Juros sobre abandono de poços	(815)	(870)	(3.439)	(2.544)
Juros	-	(53)	-	(53)
Imposto de renda sobre transações estrangeiras	(231)	(60)	(5.662)	(5.964)
Amortização custo de captação	(41)	-	(6.796)	(9.266)
Perdas com aplicações financeiras líquidas	(119)	(214)	(4.254)	(2.117)
Juros com empréstimos	(1.743)	(147)	(30.894)	(38.902)
Multa	(29)	(6)	(376)	(317)
Juros com arrendamento mercantil	(421)	(1.502)	(1.348)	(1.943)
Outras	(704)	(101)	(1.254)	(485)
Total	(4.103)	(2.953)	(54.023)	(61.591)
Variação cambial líquida:				
Variação cambial líquida	(23.035)	(6.154)	(29.250)	1.032
Variação cambial sobre financiamentos	5.621	-	31.280	(286.223)
Total	(17.414)	(6.154)	2.030	(285.191)
Total	(10.276)	(8.455)	(31.115)	(342.345)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1. Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que suas operações e as de suas controladas possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Historicamente a Companhia financiou suas operações com capital próprio, e possuía baixo endividamento com terceiros, não vinculados à Companhia. No exercício de 2019, a controlada Potiguar E&P S.A. adquiriu empréstimo com o objetivo de financiar parte do pagamento decorrente da aquisição dos 34 campos produtores de petróleo e gás natural, cuja transação foi finalizada em 9 de dezembro de 2019. O financiamento foi adquirido com as instituições financeiras Itaú BBA, Morgan Stanley e Deutsche Bank. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Controladora adquiriu empréstimo de US\$ 11.000 com o objetivo de financiar o pagamento da parcela de assinatura da aquisição de 9 campos produtores de petróleo e gás na bacia do Recôncavo. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a leasing financeiro, um financiamento direcionado à inovação com a Finep, empréstimos bancários na Companhia e na controlada Potiguar.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 15) e endividamentos bancários e com a Finep.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Notas Explicativas

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

21.2. Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*"non performance risk"*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de *"input"* significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

- Nível 1 - Os *"inputs"* são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.
- Nível 2 - Os *"inputs"* são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os *"inputs"* do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou *"inputs"* que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.
- Nível 3 - Os *"inputs"* inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses *"inputs"* representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa. A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados como Nível 3 nestas informações trimestrais.

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Ativos financeiros</u>					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	217.910	11.663	268.955	30.861
Contas a receber de clientes	4	36.830	52.578	133.067	108.733
Aplicações financeiras	3	894.672	9.993	1.005.559	135.011
Partes relacionadas	16	4.477	20.460	-	-
Dividendos a receber	16	304	304	-	-
Depósitos judiciais	6	2.514	2.237	2.588	2.311
Valor justo por meio de resultado, porém em estratégia de “hedge” de fluxo de caixa e contabilizados em Outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos (i)	14	-	-	-	137.082

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<u>Passivos financeiros</u>					
Custo amortizado:					
Fornecedores	9	51.175	49.022	81.808	80.089
Empréstimos e financiamentos	10	46.157	2.734	804.983	894.040
Dividendos a pagar	15.f	2	2	2	2
Valores a pagar de arrendamentos	22	12.058	11.095	20.361	22.887
Valor justo por meio de resultado, porém em estratégia de “hedge” de fluxo de caixa e contabilizados em Outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos (i)	14	-	-	348.330	17.886

- (i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

21.3. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas informações trimestrais e também, dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

Caixa e equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração. Estas operações são realizadas com os Bancos do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco Opportunity, Banco Santander S.A., Banco Safra S.A., Caixa Econômica Federal e Banco Bradesco S.A.

Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

Em decorrência das operações da Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar estarem vinculadas exclusivamente à Petrobras S.A., os resultados da Companhia e de suas controladas podem ser afetados em virtude da dependência de apenas um cliente.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Empréstimos e financiamentos a)	175.028	298.474	301.700	144.339	-	919.601
Instrumentos financeiros derivativos	82.215	140.023	108.891	18.261	-	349.390
Valores a pagar de arrendamentos	12.978	7.179	1.480	751	696	23.084

a) Fluxo projetado considerando a taxa referencial do contrato futura de acordo com os contratos futuros negociados na B3.

Risco de mercado

Risco de taxa de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia efetua algumas transações em moeda estrangeira, o que gera exposição às variações nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, 97,65% (2020, 97%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de suas controladas estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento, dado que se referiam à venda de óleo que está atrelada ao preço do *Brent*, que por sua vez é cotado em dólares norte-americanos. Já a maior parte dos custos da Companhia estava denominada em Reais. Além disso, a controlada da Companhia localizada nos Estados Unidos da América, Reconcavo America LLC, possui alguns ativos financeiros em dólar norte-americano (depósitos bancários e aplicações financeiras), os quais são convertidos para Reais na data do balanço. A Controlada Potiguar adquiriu em 25 de abril de 2019, empréstimo em dólares norte-americanos com o objetivo de financiar parte do pagamento decorrente da aquisição dos 34 campos produtores de petróleo e gás natural, cuja transação foi finalizada em 9 de dezembro de 2019. O financiamento foi adquirido com as instituições financeiras Itaú BBA, Morgan Stanley e Deutsche Bank. O total contratado foi de US\$232.000, com taxa de juros de 6,3% acima da LIBOR para 3 meses, sendo que o desembolsado até 31 de dezembro de 2019 foi de US\$195.428.

Atualmente a Companhia não está coberta contra variações na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade - moeda estrangeira

	Controladora					
		Taxa	Exposição		Cenário A	Cenário B
Em 30/06/2021- Saldos	Risco	(a)	em moeda estrangeira - R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do US\$	5,5706	503.229	560.418	377.423	251.616
Efeito no resultado				57.189	(125.806)	(251.613)
<u>Passivo</u>						
Empréstimo e financiamento	Alta do US\$	5,5706	44.042	49.047	55.055	66.067
Efeito no resultado				(5.005)	(11.013)	(22.025)
	Consolidado					
		Taxa	Exposição		Cenário A	Cenário B
Em 30/06/2021 - Saldos	Risco	(a)	em moeda estrangeira - R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	5,5706	8.235	9.169	6.175	4.117
Aplicações financeiras	Baixa do US\$	5,5706	614.115	683.903	460.586	307.058
Efeito no resultado				70.722	(155.588)	(311.176)
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	5,5706	831.308	925.777	1.039.135	1.246.962
Efeito no resultado				(94.469)	(207.827)	(415.654)

(a) A taxa de conversão (R\$5,5706 para US\$1,00) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável, foram obtidas no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar para 30 de junho de 2022. Em 30 de junho de 2021 a taxa era de R\$5,0022

(b) O cenário A considera uma desvalorização do Dólar norte-americano em 25% sobre o Real e o cenário B uma desvalorização de 50% sobre o dólar efetivo de 30 de junho de 2021.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (empréstimos) no mercado.

Notas Explicativas

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI, bem como possui contratos de mútuo expostos a taxas de juros flutuantes, em sua maioria, vinculadas à variação da LIBOR. Tais contratos de mútuo, todavia, não têm efeito sobre as informações trimestrais consolidadas.

No lado do passivo, os juros são reconhecidos a um spread de 6,3% mais LIBOR para 3 meses.

Análise de sensibilidade - taxas de juros

Na data de encerramento do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas DI com base em taxas implícitas nas cotações de fechamento do contrato de DI futuro referente a março de 2022.

Para a LIBOR, foi utilizada a última divulgação feita pela ICE, em 14 de abril de 2021.

Além do cenário provável, a Companhia apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

		Controladora			
	Risco	Taxa (a)	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
<u>Ativo</u>					
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	7,04%	8.495	2.059	1.372
Mútuo	Baixa do CDI	7,04%	315	76	51
Efeito no resultado			5.963	(712)	(1.423)
		Consolidado			
	Risco	Taxa (a)	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
<u>Ativo</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do CDI	7,04%	876	212	142
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	7,04%	8.495	2.059	1.372
Efeito no resultado			6.343	(757)	(1.514)
<u>Passivo</u>					
Empréstimos e financiamentos	Alta da Libor	0,146%	976	1.472	1.766
Efeito no resultado			201	(294)	(589)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas da B3 e da ICE, e referem-se às taxas estimada para 2021.

(b) Os cenários A e B consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50%, respectivamente, sobre o efeito do CDI e da Libor em 30 de junho de 2021.

Risco dos preços das commodities

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, 97,7% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo *Brent*, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (2020, 95%).

Durante o exercício encerrado em 30 de junho de 2021, 2,3% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço de venda do gás natural (2020, 3%).

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Durante o primeiro trimestre de 2021, como forma de se proteger das volatilidades do mercado de petróleo, a Companhia realizou diversos contratos de “*hedge*”, tendo protegido, durante esse período, um volume de quase 966 mil barris (65% da produção líquida de petróleo do ano) (2020, 926 mil barris, 62% da produção líquida de petróleo do período) a um preço médio de US\$62,40/bbl (2020, US\$64,64/bbl). Esses volumes correspondem aos contratos de “*hedge*” liquidados durante os períodos mencionados.

Análise de sensibilidade - preços das *commodities*

	Risco redução do preço do:	Preço (a)	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
Receita operacional bruta	<i>Brent</i>	381,12	553.006	385.994	243.833
Instrumentos financeiros - “ <i>hedge</i> ”			(35.212)	85.809	188.823
Total			<u>517.794</u>	<u>471.803</u>	<u>432.656</u>
Provável efeito no resultado			<u>15.849</u>	<u>(30.142)</u>	<u>(69.289)</u>

- (a) Os preços das *commodities* utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável, em Dólar norte-americano, foram obtidas na agência de precificação de *commodities* S&P Global Platts e convertidas a Real.
- (b) Os cenários A e B consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% respectivamente sobre o preço do Brent demonstrados no cenário real.

A política da Companhia e suas controladas é a de contratar contratos a termo de commodity para gerir o risco de preço das commodities associado às transações futuras de até 36 meses. No exercício corrente, a controlada Potiguar designou determinados contratos a termo de commodity como “*hedge*” de fluxo de caixa de vendas com alta probabilidade. Uma vez que os termos críticos (isto é, quantidade, vencimento e fator subjacente) dos contratos a termo de commodity e seus correspondentes itens objetos de “*hedge*” são os mesmos, a Companhia conduz uma avaliação qualitativa da efetividade e espera-se que o valor justo dos contratos a termo de commodity e o valor dos correspondentes itens objeto de “*hedge*” mudem sistematicamente na direção oposta em resposta às movimentações no preço da commodity subjacente.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de commodity em aberto no final do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de commodity estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 14):

Notas Explicativas

“hedges” de fluxo de caixa

Instrumentos de “hedge” contratos em aberto	Consolidado		
	Preço médio	Quantidade	Valor justo dos instrumentos de “hedge”
	do exercício	30/06/2021	30/06/2021
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021
	US\$/barril	Em barris	R\$ mil
Menos de 3 meses	58,52	527.860	(41.914)
De 3 a 6 meses	57,82	557.240	(40.252)
De 6 a 12 meses	56,10	993.200	(69.518)
De 1 a 2 anos	51,85	1.784.567	(132.766)
De 2 a 3 anos	53,13	1.281.000	(63.880)

Instrumentos de “hedge” contratos em aberto	Consolidado		
	Preço médio	Quantidade	Valor justo dos instrumentos de “hedge”
	do exercício	30/06/2020	30/06/2020
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020
	US\$/barril	Em barris	R\$ mil
Menos de 3 meses	62,63	448.520	51.463
De 3 a 6 meses	61,24	465.080	48.284
De 6 a 12 meses	59,10	965.750	85.345
De 1 a 2 anos	57,94	1.894.300	140.873
De 2 a 3 anos	51,96	1.367.567	48.167

22. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

Direito de uso de arrendamento

Custo	Controladora				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Veículos	Total
<u>Ativos e direitos de uso</u>					
Em 31 de dezembro de 2019	847	29.285	292	7.408	37.832
(+) Adições por novos contratos	111	18.495	207	3.213	22.026
(-) Baixa de contratos	(126)	(37.872)	-	(4.731)	(42.729)
Em 31 de dezembro de 2020	832	9.908	499	5.890	17.129
(+) Adições por novos contratos	3.630	458	303	247	4.638
(-) Baixa de contratos	(343)	(3)	-	(2.619)	(2.965)
Em 30 de junho de 2021	4.119	10.363	802	3.518	18.802
<u>Depreciação acumulada</u>					
Em 31 de dezembro de 2019	(224)	(8.276)	(33)	(2.410)	(10.943)
Depreciação	(231)	(9.035)	(143)	(1.871)	(11.280)
Baixa de contratos	87	14.182	-	1.353	15.622
Em 31 de dezembro de 2020	(368)	(3.129)	(176)	(2.928)	(6.601)
Depreciação	(183)	(2.229)	(124)	(809)	(3.345)
Baixa de contratos	81	-	-	2.620	2.701
Em 30 de junho de 2021	(470)	(5.358)	(300)	(1.117)	(7.245)
SalDOS em 30 de junho de 2021	3.649	5.005	502	2.401	11.557

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

Custo	Consolidado				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Veículos	Total
<u>Ativos e direitos de uso</u>					
Em 31 de dezembro de 2019	1.015	25.139	292	7.408	33.854
(+) Adições por novos contratos	111	27.704	710	5.499	34.024
(-) Baixa de contratos	(154)	(23.799)	(93)	(4.730)	(28.776)
Em 31 de dezembro de 2020	972	29.044	909	8.177	39.102
(+) Adições por novos contratos	3.634	1.099	611	2.646	7.990
(-) Baixa de contratos	(345)	(5.219)	-	(2.526)	(8.090)
Em 30 de junho de 2021	4.261	24.924	1.520	8.297	39.002
<u>Depreciação acumulada</u>					
Em 31 de dezembro de 2019	(233)	(3.581)	(33)	(2.411)	(6.258)
Depreciação	(309)	(19.633)	(231)	(3.864)	(24.037)
Baixa de contratos	193	10.327	-	1.353	11.873
Em 31 de dezembro de 2020	(349)	(12.887)	(264)	(4.922)	(18.422)
Depreciação	(313)	(7.186)	(219)	(2.041)	(9.759)
Baixa de contratos	81	5.219	-	2.622	7.922
Em 30 de junho de 2021	(581)	(14.854)	(483)	(4.341)	(20.259)
Saldos em 30 de junho de 2021	3.680	10.070	1.037	3.956	18.743

A Companhia e suas controladas arrendam diversos ativos, incluindo imóveis, máquinas e equipamentos, computadores e periféricos e veículos. O prazo médio de arrendamento é de 5 anos.

Valores a pagar de arrendamentos

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foi a seguinte:

	Controladora				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	597	19.498	274	5.011	25.380
Adições	111	18.542	207	3.166	22.026
Baixa	(45)	(24.736)	(490)	(3.201)	(28.472)
Pagamento	(244)	(10.571)	(87)	(1.805)	(12.707)
Juros pagos	(64)	(1.532)	(76)	(452)	(2.124)
Juros	64	1.532	76	452	2.124
Variação cambial	-	4.868	-	-	4.868
Saldo em 31 de dezembro de 2020	419	7.601	(96)	3.171	11.095
Adições	3.630	458	303	247	4.638
Baixa	(265)	-	-	-	(265)
Pagamento	(163)	(2.764)	(86)	(975)	(3.988)
Juros pagos	(37)	(288)	(21)	(75)	(421)
Juros	37	288	21	75	421
Variação cambial	18	56	449	55	578
Saldo em 30 de junho de 2021	3.639	5.351	570	2.498	12.058
Circulante					9.272
Não circulante					2.786

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	765	20.435	274	4.654	26.128
Adições	111	27.997	464	5.452	34.024
Baixas	(202)	(14.626)	(328)	(2.507)	(17.663)
Pagamento	(182)	(20.221)	(165)	(3.826)	(24.394)
Juros pagos	(213)	(3.192)	(89)	(585)	(4.079)
Juros	213	3.192	89	585	4.079
Variação cambial	-	4.792	-	-	4.792
Saldo em 31 de dezembro de 2020	492	18.377	245	3.773	22.887
Adições	3.635	1.099	611	2.645	7.990
Baixas	(265)	-	-	(124)	(389)
Pagamento	(203)	(8.488)	(96)	(2.429)	(11.216)
Juros pagos	(44)	(1.104)	(32)	(168)	(1.348)
Juros	44	1.104	32	168	1.348
Variação cambial	24	489	456	120	1.089
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>3.683</u>	<u>11.477</u>	<u>1.216</u>	<u>3.985</u>	<u>20.361</u>
Circulante					17.098
Não circulante					3.263

	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2020
<u>Valores a pagar de arrendamento</u>		
Em até 1 ano	9.272	17.098
De 2 a 3 anos	2.203	2.687
De 3 a 4 anos	372	368
De 4 a 5 anos	211	209
Total	<u>12.058</u>	<u>20.362</u>
Passivo circulante	9.272	17.098
Passivo não circulante	2.786	3.264

Outras informações:

Prazo dos contratos	Taxa% a.a.
Em até 1 ano	8,51
De 2 a 3 anos	7,74
De 3 a 4 anos	9,4
De 4 a 5 anos	12,28
Mais de 5 anos	10,55

Notas Explicativas

PetroRecôncavo S.A.

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

Modalidades	Moeda	Valor Em Risco		Valor Máximo Indenizável	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Riscos ambientais	US\$	6.050	12.100	6.050	12.100
Danos materiais	US\$	55.793	99.820	25.100	50.200
Responsabilidade civil	US\$	3.000	6.000	3.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	80.000	80.000	80.000	80.000

(*) Conforme apólices de seguros.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás Natural (E&P), seja na prestação de serviços, seja na venda de produtos, que representa 100% da receita líquida da Companhia.

As informações reportadas a Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do grupo.

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Conversão de contratos de mútuo em AFAC em controladas	29.150	-	-	-
Dividendos propostos e não pagos	-	-	-	12.894
Adições por novos contratos IFRS 16	4.648	11.416	7.990	6.261
Total	33.798	11.416	7.990	19.155

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 22 de julho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi deliberado:

Aprovar, nos termos do artigo 30, parágrafo primeiro, alíneas “b” e “c” da Lei nº 6.404/1976, da Instrução CVM nº 567/2015 e do artigo 17 (q) do Estatuto Social, a aquisição pela Companhia de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua emissão (“Ações”), respeitando os limites legais e com base em recursos disponíveis (“programa de Recompra”), para (i) manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, e (ii) fazer frente aos compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Programa de Incentivo Consolidado aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral em 1º de abril de 2021 (“Programa de Incentivo”), mediante

Notas Explicativas

alienação e entrega de ações aos diretores estatutários e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam participantes do Programa de Incentivo.

Em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, detalhados na nota explicativa nº 15 g), aprovar o aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado e com exclusão do direito de preferência para subscrição, nos termos do art. 171, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76 e do artigo 6º, parágrafo 4º do Estatuto Social, mediante a emissão de 105.000 (cento e cinco mil) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 7,405 por ação, fixado de acordo com o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, conforme boletins de subscrição.

Registrar que o capital social da Companhia passa dos atuais R\$ 1.862.316.437,37 (um bilhão oitocentos e sessenta e dois milhões trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos), dividido em 248.323.532 (duzentas e quarenta e oito milhões trezentas e vinte e três mil e quinhentas e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.863.093.962,37 (um bilhão oitocentos e sessenta e três milhões noventa e três mil e quinhentas e trinta e duas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, dividido em 248.428.532 (duzentas e quarenta e oito milhões quatrocentas e vinte e oito mil e quinhentas e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

No dia 31 de julho de 2021, a subsidiária da Companhia Potiguar E&P S.A., foi vencedora do processo de Chamada Pública para Suprimento de Gás Natural - 2022/2023 da POTIGÁS - Companhia Potiguar de Gás ("Potigás") por ter apresentado proposta mais competitiva e melhores condições comerciais.

A próxima etapa no processo será a celebração do contrato de compra e venda de gás natural com a POTIGÁS que deverá ter duração de dois anos para entrega de 236 mil m3/dia de gás natural a partir de janeiro de 2022. Dentre as condições precedentes para a concretização do negócio, destaca-se a celebração dos seguintes contratos adicionais pela Potiguar E&P: (i) um contrato de acesso à infraestrutura de escoamento da Petrobras interligando a Potiguar E&P até a Unidade de Processamento de Gás Natural da Petrobras em Guamaré ("UPGN Guamaré"); (ii) um contrato de Processamento de Gás Natural na UPGN Guamaré; e (iii) um contrato de acesso à malha de transporte operada pela TAG, permitindo o transporte do gás natural a partir da UPGN Guamaré até os pontos de entrega (city gates) determinados pela Potigás. Tais contratos se encontram em fase de negociação. A Companhia divulgará comunicação adicional aos seus acionistas e ao mercado em geral no site da Companhia e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) assim que tais contratos tenham sido assinados.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
PetroRecôncavo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da PetroRecôncavo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa no 21.3 às informações trimestrais, a qual menciona que, em decorrência das características das operações da Companhia e de suas controladas, elas concentram suas vendas para um único cliente, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Consequentemente, qualquer interpretação ou análise dessas informações trimestrais individuais e consolidadas devem levar em consideração essas circunstâncias.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de agosto de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da PetroRecôncavo S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de Mata de São João, Estrada do Vinte Mil, Km 3,5, Estação São Roque CEP 48.280-000, Mata de São João - BA , inscrita no CNPJ sob o nº 03.342.704/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto de informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Mata de São João, 13 de agosto de 2021

Diretores:

Marcelo Campos Magalhães
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 13 de agosto de 2021, sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Mata de São João, 13 de agosto de 2021

Diretores:

Marcelo Campos Magalhães
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores